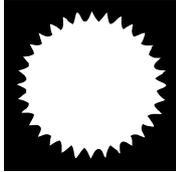


PORTUGUÉS NIVEL II

GUÍA DE TURISMO

Del Pilar Sanabria
Elisa B. De Oliveira





EDITORIAL UNIVERSITARIA UNIVERSIDAD NACIONAL DE MISIONES

Coronel José Félix Bogado 2160
Posadas - Misiones
Tel-Fax: (0376) 4428601

Correo electrónico:
ventas@editorial.unam.edu.ar

Página Web:
www.editorial.unam.edu.ar

Colección: Cuadernos de Cátedra
Coordinación de la edición: Claudio O. Zalazar
Diseño: Javier Baltasar Giménez

Del Pilar Sanabria, Elisa Beatriz De Oliveira
Portugués nivel II: guía de turismo. - 1a edición para el alumno
- Posadas: Edunam - Editorial Universitaria de la Universidad
Nacional de Misiones, 2016.
Libro digital, PDF
Archivo Digital: descarga
ISBN 978-950-579-410-2
1. Turismo. 2. Lengua Portuguesa. I. Título
CDD 469.7

ISBN: 978-950-579-410-2

Impreso en Argentina

©Editorial Universitaria
Universidad Nacional de Misiones
Posadas, 2016.
Todos los derechos reservados para la primera edición.

ÍNDICE

PRÓLOGO	5
UNIDADE Nº I	6
Objetivos	6
Atividades de aula	6
O Brasil no contexto do Mercosul- limites geográficos	7
As regiões brasileiras.....	8
Apendice gramatical	13
Os verbos em português: tempos simples	13
Modo indicativo	13
Exercícios.....	14
Modo subjuntivo.....	15
Modo imperativo	15
Exercício 1	16
Exercício 2	16
Pronomes possessivos.....	17
Pronomes demonstrativos	17
Artigo.....	17
Artigos definidos	17
Exercício	18
Artigos indefinidos	18
Exercício	18
Os adjetivos.....	18
Exercício	18
Locução adjetiva	19
Exercício.....	19
Adjetivos pátrios.....	19
Exercícios.....	19
Conjunções	21
Conjunções coordenativas	21
Conjunções subordinativas.....	22
Exercícios.....	22
Marcadores discursivos	23
Conectores / articuladores do discurso.....	23
Descrição e caracterização de cidades.....	24
Consignas para trabalhar em sala de aula.....	24

Os museus da Cidade de Posadas.....	25
Atividade para sala de aula.....	27
Gramado e Canela.....	27
Leitura e emprego do vocabulário à descrição da Beira-Rio da Ciudad de Posadas.....	35
Roteiro de 4 dias em Balneário Camboriú.....	35
UNIDADE N° III.....	44
Tempos verbais compostos.....	44
Exercícios.....	46
Formação do plural - regras básicas.....	47
Ruínas Jesuíticas de San Miguel, RS, Brasil y Trinidad, Encarnación, Paraguay. Aplicación del vocabulário a las Ruínas de Misiones.....	49
“Parque Temático de la Cruz”, Santa Ana, Misiones.....	57
UNIDADE N° III.....	65
Atividades para sala de aula.....	65
Dica de hotel no centro de Gramado: Serrano Resort e Spa.....	65
UNIDADE IV.....	75
Consignas para trabalhar em sala de aula.....	75
Parque do Caracol- Canela RS - Brasil.....	75
UNIDAD V.....	78
Consignas para o trabalhar em sala de aula.....	78
Leitura complementar e prática de fonética.....	81
Macuco safari nas Cataratas do Iguazu.....	81
TRABALHO PRÁTICO.....	87
Trabalho prático N° 1. “Plaza San Martin”.....	88
Trabalho prático N° 2. “9 de julio”.....	88
Trabalho prático N° 3. Museu “Anibal Cambas”.....	89
Trabalho prático N° 4. Museu “Lucas Bráulio Areco”.....	90
Trabalho prático N° 5. “Centro Multicultural la Costanera”.....	90
Trabalho prático N° 6. Integrador da unidade - domiciliário.....	91
Trabalho prático N° 7. Parque temático “La Cruz de Santa Ana”.....	91
Trabalho prático N° 8. Domiciliário- Reduções Jesuíticas.....	92
Trabalho prático N° 9. “Saltos de la Provincia”.....	92
Trabalho prático N° 10.....	93
BIBLIOGRAFIA.....	94

PRÓLOGO

La realización de este material didáctico de portugués- nivel II de Guía de Turismo de la Facultad de Humanidades y Ciencias Sociales, tiene el propósito de constituirse como apoyo a los estudiantes del tercer año de la carrera de Guía de Turismo

Para el diseño de este material partimos de los conocimientos previos de los alumnos. Por una parte, el segundo nivel de Portugués II, es la continuación del Portugués nivel I, correspondiente al segundo año de la carrera, y por otra parte se articula con los conocimientos disciplinares del turismo que les provee la cátedra Práctica Profesional.

Los contenidos se presentan con diversas tipologías textuales seleccionados cuidadosamente con la temática del turismo. Consideramos que esta estrategia favorecerá la incorporación del vocabulario técnico específico y así puedan lograr comunicarse en el contexto de su profesión. Entendemos que este material didáctico ayudará al estudiante a organizar la información, relacionar los conocimientos, crear nuevos conocimientos y aplicarlas en la práctica que es guiar distintos sitios turísticos de la provincia de Misiones y de Posadas, ciudad capital.

Ante la necesidad de contar con un material propio y específico y encaminado a fortalecer un aprendizaje significativo para dar respuesta a las reales necesidades del alumno, este material está dividido en dos partes: actividades teóricas y actividades prácticas.

El punto de partida para las actividades teóricas se sostiene fuertemente en la lectura de diversos materiales escritos que se constituyen en “pretexto” para trabajar vocabularios específicos y como generador de diálogos en la clase. También se incorpora materiales audiovisuales que son descripciones de lugares o regiones turísticas del Brasil, con el objetivo de que puedan incorporar voces de hablantes nativos y fomentar la práctica auditiva, la fonética y la oralidad.

Las actividades prácticas se concretan en una serie de actividades de aprendizaje con diversas propuestas de simulaciones de guiados de los diferentes puntos turísticos propuestos en el programa de la cátedra que también se incorpora en este material.

CONTEÚDOS

Geografia de Brasil: Regiones

Vocabulário específico del ámbito del turismo (características de ciudades e descripción de ciudades). Tiempos verbales/Conjunciones. Adjetivos gentilicios, artículos (definido e indefinidos) pronombres posesivos, e demostrativos.

Aplicación del vocabulario a la geografía de Misiones. **Sitio turístico:** La ciudad de Posadas: museos, plazas, Paseo Cultural La Terminal, paseo Bosetti, costanera, bajada vieja, Parque República del Paraguay, Anfiteatro Manuel A. Ramírez, Parque del Conocimiento. Aeropuerto Internacional de Posadas Libertador General José de San Martín.

OBJETIVOS

- a** Reconhecer o mapa do Brasil no mundo
- b** Situar as diferentes regiões e cidades importantes.
- c** Reconhecer os adjetivos descritivos e pátrios, verbos, conjunções, artigos (definido e indefinidos) pronomes possessivos, e demonstrativos.

Atividades de aula

- a** Explicação das categorias gramaticais. Exercícios de aplicação.
- b** Observar o mapa e situar geograficamente o Brasil no mundo e no contexto do Mercosul.
- c** Leitura e registro de vocabulário específicos “As regiões do Brasil” para ser utilizados na elaboração dos roteiros. (Elaborar um glossário).

O BRASIL NO MUNDO



O BRASIL NO CONTEXTO DO MERCOSUL- LIMITES GEOGRÁFICOS



Atualmente o Mercosul é composto por Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Venezuela, que são chamados Estados Partes. A Bolívia também será Estado parte do bloco, encontrando-se atualmente em processo de adesão.

O Mercosul tem como **língua oficial o espanhol, o português**. Nesse sentido, as normas adotadas pelos órgãos do Mercosul e a documentação estão disponíveis em espanhol e português.

https://www.10emtudo.com.br/aula/ensino/america_do_sul_divisao_politica/

As Regiões Brasileiras



<http://www.estadosecapitaisdobrasil.com/imagens/mapas-brasil/mapa-politico-brasil.jpg>

O **Brasil** é um país com enorme extensão territorial: apresenta área de 8.514.876 km², sendo seu território dividido em Regiões. O País já conta com mais de 204 milhões de habitantes.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é o órgão responsável pela divisão regional do território brasileiro. Para reunir estados em uma mesma região são utilizados critérios como semelhanças nos aspectos físicos, culturais, sociais e econômicos. Muitas divisões regionais do território brasileiro já foram estabelecidas ao longo da história, atualmente está em vigor a divisão estabelecida no ano de 1970, que é composta por **cinco Regiões: Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sul e Sudeste.**



A Região Centro-Oeste é composta pelos estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e o Distrito Federal, onde está situada a capital do país, Brasília.

Com a mudança da capital do Brasil do Rio de Janeiro para Brasília, em 1960, houve uma grande mudança na região. O aumento da população e a construção de estradas e ferrovias foram intensos. Atualmente, a taxa de urbanização da região é maior que 81%. Sua **área** total é de 1.612.077,2 km², sendo a segunda maior região brasileira em território.

Clima: O clima predominante na Região Centro-Oeste é o tropical, com um verão chuvoso e um inverno seco entre os meses de abril a dezembro. No inverno a temperatura média

é de 18°C e no verão superior a 25°C. Ao noroeste da Região Centro-Oeste pode ser encontrado o clima equatorial por conta da floresta Amazônica. O **índice** de chuva na região varia de 2.000 a 3.000 mm ao norte de Mato Grosso e fica em torno de 1.250 mm no Pantanal mato-grossense.

Vegetação: Existe uma grande variedade na vegetação da Região Centro-Oeste. No norte e oeste está presente a floresta Amazônica, porém boa parte da região é coberta pelo cerrado e sua vegetação rasteira: **árvores** espaçadas com tronco retorcido e folhas duras e arbustos baixos.

No Mato Grosso do Sul existe uma localidade isolada de campos limpos conhecido na região como vacaria. Essa região é parecida com os pampas gaúchos. No verão são alagáveis e possui diversificada vegetação, apresentando pontos de cerrado, caatinga e campos.



População: De acordo com o IBGE, é uma região pouco povoada, tem densidade demográfica em torno de 8 hab./km². Goiás é o estado mais populoso, seguido do Mato Grosso e do Mato Grosso do Sul. O Distrito Federal possui número de habitantes parecido com todo o estado do Mato Grosso do Sul. Suas principais cidades são: Brasília, Cuiabá, Campo Grande, Goiânia. <http://www.estadosecapitaisdobrasil.com/regiao/centro-oeste/>

A Região Nordeste é a terceira maior região do Brasil e a maior em número de estados, possui nove: Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe. Sua **área** total é de 1.561.177km², semelhante a **área** da Mongólia. A região possui 3.338km de praias, sendo a Bahia o estado

com maior extensão litorânea com 938km e o Piauí com a menor, com 60km de litoral. Por causa das suas diferentes características físicas a região foi subdividida pelo IBGE em quatro sub-regiões: Meio Norte, Caatinga, Agreste e Zona da Mata:

Meio-Norte: transição entre a Amazônia e o Sertão, também é conhecida como Mata dos Cocais. Vai do Maranhão a oeste do Piauí;

Sertão: o clima é semiárido e vegetação é a caatinga. Chega a quase sua totalidade no interior nordestino, mas nos estados do Ceará e Rio Grande do Norte alcança o litoral;

Agreste: transição entre o sertão e a zona da mata, **é** a menor sub-região do Nordeste. Vai do Rio Grande do Norte até o sul da Bahia;

Zona da Mata: suas características são chuvas abundantes, **é** a zona mais urbanizada, industrializada e economicamente desenvolvida da Região Nordeste. Localiza-se no leste da região e vai do Rio Grande do Norte até o sul da Bahia; A região faz divisa ao norte e leste com o oceano Atlântico, ao sul com Minas Gerais e Espírito Santo e a oeste com o Pará, Tocantins e Goiás.

Clima: A Região Nordeste **é** conhecida por seus dias sempre ensolarados e clima ameno, mantém temperatura média entre 20° e 28° C. Em **áreas** localizadas acima de 200m e no litoral oriental a média **é** de 24° a 26°C. Existem alguns locais da região em que as temperaturas médias chegam a ser inferiores a 20°C, que são na Chapada Diamantina e no Planalto da Borborema. O **índice** de precipitação anual varia entre 300 à 2.000mm. O município de Cabaceiras na Paraíba, tem média de menos de 300mm de precipitação por ano, sendo considerada por conta disso a cidade mais seca do Brasil. Existem quatro tipos de clima na Região Nordeste:

Equatorial **úmido:** presente em uma pequena parte do Maranhão, na divisa com o Piauí;

Litorâneo **úmido:** vai do litoral da Bahia até o Rio Grande do Norte;

Tropical: está presente nos estados da Bahia, Maranhão Ceará e Piauí;

Tropical semi-árido: todo o sertão nordestino;

Vegetação: A vegetação da Região Nordeste varia bastante, existem trechos de Mata Atlântica, restinga, caatinga, cerrado, manguezais, entre outros. Abaixo segue as vegetações mais importantes:

Mata Atlântica: também conhecida como floresta tropical **úmida**, originalmente poderia ser encontrada em toda faixa litorânea desde o Rio Grande do Norte até o Rio Grande do Sul, mas hoje devido a desmatamento só existe 5% da mata original;

Mata dos Cocais: vegetação de transição entre os climas semiárido, equatorial e tropical. Abrange os estados do Piauí, Maranhão, Rio Grande do Norte e parte do Ceará. Suas **árvores** nativas são a carnaúba e o babaçu;

Cerrado: mesmo ocupando 255 do território brasileiro, no Nordeste ele só está presente no sul do Maranhão e no oeste baiano. Suas características são **árvores** baixas, com galhos tortos, gramínea e solo com alta acidez;

Caatinga: **é** a vegetação típica do sertão, muita rica ecologicamente suas principais espécies são a aroeira, cactos, pereiro e leguminosas;

Vegetações litorâneas e matas ciliares: na vegetação litorânea podemos incluir os mangues, restingas e dunas, importantes ecossistemas para preservação de rios e lagoas e espécies de crustáceos, já as matas ciliares podem ser encontradas no cerrado ou na Zona da Mata, são pequenas florestas nas beiras dos rios com bastante material orgânico no solo e são responsáveis pela preservação dos rios e mares;

População: A Região Nordeste **é** a segunda mais populosa do Brasil, com cerca de 30% da população brasileira. Suas maiores cidades são Salvador, Recife, Fortaleza, Natal, Teresina e Maceió. <http://www.estadosecapitaisdobrasil.com/regiao/nordeste/>



A **Região Norte** do Brasil é a mais extensa com 3.869.637 km², sendo composta por sete estados: Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins. Além de ser a maior região territorial, nela está localizada os dois maiores estados do Brasil: Amazonas e Pará, respectivamente. As cidades de Altamira, Barcelos e São Gabriel são as maiores cidades do Brasil em área territorial, tendo cada uma, mais de 100.000 km², sendo maiores que os estados de Sergipe, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Alagoas juntos. Apesar de ser a maior região do Brasil, é a menos povoada. A região faz divisa ao sul com Mato Grosso, Goiás e a Bolívia, ao norte faz divisa com Venezuela, Suriname, Guiana, Guiana Francesa, ao leste com Maranhão, Piauí e Bahia, e a oeste com Peru e Colômbia.

Clima: O clima da Região Norte é bastante úmido, sendo um clima equatorial. As temperaturas são elevadas durante o ano todo, com baixa amplitude térmica, com exceção de algumas localidades de Roraima e Acre onde ocorre o fenômeno La Niña, que permite que massas de ar frio vindas do oceano Atlântico entrem na região pelo Mato Grosso até chegar nesses estados, abaixando sua temperatura. Isso ocorre porque o calor da Amazônia permite que exista uma área de baixa latitude que atrai massa polar.

As chuvas na Região Norte são constantes, possuindo um período de estiagem de junho a novembro. As maiores incidências de chuvas são nas áreas do litoral do Amapá, foz do Rio Amazonas e algumas partes da Amazônia Ocidental. As chuvas de convecção ou de “hora certa” são características da região.

Vegetação: É na Região Norte que está localizado o maior ecossistema do mundo: a floresta Amazônica. Podem encontrar outras características da sua vegetação: mangue no litoral e algumas faixas de cerrado.

A Amazônia equivale a mais de um terço das reservas florestais do mundo. Suas principais características são as árvores grandes e largas (espécies latifoliadas), próximas umas das outras e unidas por cipós e epífitas (vegetais que se apoiam em outros). Por causa do clima, quente e chuvoso, favorece o crescimento de plantas e a reprodução de animais durante todo o ano, fazendo com que a floresta Amazônia possua a flora mais variada do planeta.

Existem algumas variações na floresta Amazônica de acordo com o local. Próximo aos rios, onde a inundação é permanente a vegetação é mais baixa chamada de mata de igapó. Nas chamadas mata de Várzea onde a inundação não é permanente começam a surgir árvores mais altas. Sem considerar a devastação, a floresta Amazônica ocupa mais de 90% da Região Norte.

Na ilha de Marajó, a maior ilha de água fluviomarinha do mundo, e no vale do Rio Amazonas encontramos às formações rasteiras de Campos da Hileia que, nos períodos de cheias dos rios, ficam inundadas.

População: Apesar de ser a maior região do Brasil, sua densidade demográfica é pequena (por volta de 4,7 habitantes por km²). Suas principais cidades são Manaus (capital do Amazonas), Belém (capital do Pará), Porto Velho (capital de Rondônia), Macapá (capital do Amapá), Rio Branco (capital do Acre), Boa Vista (capital de Roraima), Palmas (capital do Tocantins), Ananindeua, Marabá, Santarém, entre outras. A economia da região baseia-se nas atividades industriais, extrativismo mineral e vegetal, agricultura, pecuária e o turismo. <http://www.estadosecapitaisdobrasil.com/regiao/norte/>



A **Região Sudeste** é a mais rica e populosa do Brasil. Seus estados são: Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. A região faz divisa com a Região Nordeste ao norte, com o oceano Atlântico ao leste, ao sul com a região Sul, e a oeste com a Região Centro-Oeste. Apesar de ser a região mais populosa do país, possui densidade demográfica de 84,21 hab./km² e ocupa apenas 11% do território nacional.

Clima: A Região Sudeste apresenta vários tipos de clima: tropical, tropical de altitude, subtropical, litorâneo úmido e semiárido. O clima tropical predomina nas baixadas litorâneas do Rio de Janeiro, Espírito Santo, norte de Minas Gerais e oeste de São Paulo. Apresenta temperaturas altas, com média de 22°C, e duas estações bem marcadas: o verão que é

marcado pelas chuvas, e o inverno que é seco.

O tropical de altitude predomina as partes mais altas do relevo e mantém temperatura média amena, em torno dos 18°C. O clima Subtropical é marcado por chuvas bem distribuídas durante todo o ano, com temperatura média de 17°C, predomina na região sul do estado de São Paulo.

No norte de Minas Gerais predomina o clima semiárido, com estação seca bem destacada que pode durar até mais de cinco meses. As menores temperaturas registradas na região da Serra da Mantiqueira, que está localizada na divisa de Minas Gerais com os estados de Espírito Santo, São Paulo e Rio de Janeiro.

Vegetação: A vegetação da Região Sudeste varia de acordo com o clima e encontrar-se bastante devastada por causa da expansão agrícola. A Floresta Tropical é predominante na Região Sudeste. Nas encostas próximas do oceano, a Mata Atlântica é bastante rica em árvores altas, cipós, etc. Na medida em que ela adentra o continente, devido ao clima seco, a mata fica menos densa.

Em algumas áreas do interior é possível encontrar matas ciliares na beira dos rios, e nas áreas onde o solo predominante é impermeável, a vegetação encontrada é o cerrado com suas árvores baixas, vegetação rasteira e arbustos. No norte de Minas Gerais a vegetação é a caatinga por causa do seu clima semiárido. Nas áreas mais altas da Região Sudeste, aparece a mata de araucária. No planalto encontram-se os campos limpos, no de São Paulo e os campos serranos no sul de Minas Gerais. No litoral da Região Sudeste a vegetação predominante é a litorânea, típicas de praias.

População: A população da Região Sudeste é predominantemente urbana. Algumas de suas principais cidades são: São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Guarulhos, Campinas. <http://www.estadosecapitaisdobrasil.com/regiao/sudeste/>



A **Região Sul** é formada pelos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Com extensão territorial de 576.409,6 quilômetros quadrados, é a menor do Brasil. Sua população totaliza 27.386.891 habitantes, apresenta densidade demográfica de 47,5 habitantes por quilômetro quadrado e crescimento demográfico de 1% ao ano.

O clima predomina o clima temperado, responsável pelas temperaturas mais baixas registradas no Brasil durante o inverno. A única exceção é o norte do Paraná, onde se faz presente o clima tropical. Durante o inverno, na região central do Paraná e no planalto

serrano de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, os termômetros registram temperaturas negativas com possíveis ocorrências de geada e neve.

A vegetação sofre influência direta da temperatura, variando conforme cada região: nos locais mais frios predominam as matas de araucária (pinhais) e nos pampas, os campos de gramíneas.

A economia tem no setor de serviços sua principal atividade, responsável pela maior parte das riquezas dos estados sulistas. O setor industrial destaca-se nos seguintes segmentos: metalúrgico, automobilístico e têxtil.

A agricultura, por sua vez, é de grande importância para a economia regional e nacional, haja vista que a Região Sul é responsável por quase a metade de toda a produção brasileira de grãos. Os principais produtos cultivados são: soja, milho, arroz, feijão, trigo, tabaco, alho, maçã e cebola.

O turismo é outro elemento que se destaca, sendo que os principais pontos visitados são as praias de Florianópolis (SC), as Ruínas Jesuítico-Guaranis de São Miguel das Missões (RS), a cidade de Gramado (RS), o Parque Nacional do Iguaçu (PR), entre outros.

Esse complexo regional apresenta os melhores indicadores sociais do Brasil: as menores taxas de mortalidade infantil e analfabetismo, os melhores indicadores de saúde, a segunda maior renda per capita e altos Índices de Desenvolvimento Humano (IDH). O Sul também é a região responsável por 16,6% do Produto Interno Bruto nacional (PIB). <http://brasilecola.uol.com.br/brasil/a-regiao-sul.htm> <http://www.estadosecapitaisdobrasil.com/regioes-do-brasil/>

APENDICE GRAMATICAL

OS VERBOS EM PORTUGUES: TEMPOS SIMPLES

MODO INDICATIVO

O *modo indicativo* é um modo verbal que expressa uma certeza.

Exemplo: Eu **estudo** guia de turismo.

(Yo estudio guía de turismo)

Presente		
Eu estudo	Vendo	Permito
Tu estudas	Vendes	Permites
Você/ele/ela estuda	Vende	Permite
Nós estudamos	Vendemos	Permitimos
Vós estudais	Vendeis	Permitis
Vocês/eles/elas estudam	Vendem	Permitem

Pretérito Imperfeito		
Estudava	Vendia	Permitia
Estudavas	Vendias	Permitias
Estudava	Vendia	Permitia
Estudávamos	Vendíamos	Permitíamos
Estudáveis	Vendíeis	Permitíeis
Estudavam	Vendiam	Permitiam

Pretérito Perfeito		
Estudei	Vendi	Permiti
Estudaste	Vendeste	Permitiste
Estudou	Vendeu	Permitiu
Estudamos	Vendemos	Permitimos
Estudastes	Vendestes	Permitistes
Estudaram	Venderam	Permitiram

Pretérito Mais-que-Perfeito		
Estudara	Vendera	Permitira
Estudaras	Venderas	Permitiras
Estudara	Vendera	Permitira
Estudáramos	Vendêramos	Permitíramos
Estudáreis	Vendêreis	Permitíreis
Estudaram	Venderam	Permitiram

Futuro do Presente		
Estudarei	Venderei	Permitirei
Estudarás	Venderás	Permitirás
Estudará	Venderá	Permitirá
Estudaremos	Venderemos	Permitiremos
Estudareis	Vendereis	Permitireis
Estudarão	Venderão	Permitirão

Futuro do Pretérito		
Estudaria	Venderia	Permitiria
Estudarias	Venderias	Permitirias
Estudaria	Venderia	Permitiria
Estudariamos	Venderíamos	Permitiríamos
Estudarieis	Venderieis	Permitirieis
Estudariam	Venderiam	Permitiriam

EXERCÍCIOS: complete os espaços com os verbos entre parêntesis no modo indicativo.

- a** Os turistas _____ do passeio (gostar, pretérito perfeito).
- b** Os guias que _____ no parque _____ eficientes (trabalhar, ser, presente).
- c** O parque _____ serviços gastronômicos e de hospedagem (oferecer, presente).
- d** Antigamente os turistas se _____ nos hotéis cinco estrelas (hospedar, pretérito im-perfeito).
- e** O guia _____ nossos problemas com eficiência (resolver, pretérito perfeito).
- f** Nós _____ para o nordeste do Brasil no próximo verão (viajar, futuro do presente).
- g** Se pudesse eu _____ uma viagem para a Europa (fazer, futuro do pretérito).
- h** O ônibus _____ à rodoviária às dezenove horas (chegar, futuro do pretérito).
- i** Mais de mil turistas _____ do congresso. (Participar, futuro do pretérito).
- j** O presidente se _____ no hotel Cataratas. (Hospedar, futuro do presente)

MODO SUBJUNTIVO

O **modo subjuntivo** é empregado em orações subordinadas quando essas expressam sentimento, hipótese, probabilidade ou incerteza. Observe os exemplos:

*Talvez eu **vá** à faculdade amanhã.*

*Se eles **partirem** no primeiro voo da manhã, talvez **consigam** chegar ao destino ainda hoje.*

*Se eu **contasse** minha história, ninguém acreditaria.*

Você observou que, quando os verbos estão empregados no **modo subjuntivo**, transmite uma ideia de possibilidade, nunca de certeza. Outra característica desse modo verbal pode ser percebida: sua extrema dependência com outro verbo justamente por estar expresso em orações subordinadas que conferem sentido à ação verbal.

Existem, no modo subjuntivo, os seguintes tempos verbais: presente, pretérito perfeito, pretérito imperfeito, pretérito mais-que-perfeito e futuro, destacando-se entre eles presente, pretérito imperfeito e futuro, já que estes apresentam algumas formas fixas de construção.

Presente		
Estude	Venda	Permita
Estudes	Vendas	Permitas
Estude	Venda	Permita
Estudemos	Vendamos	Permitamos
Estudeis	Vendais	Permitais
Estudem	Vendam	Permitam

Pretérito Imperfeito		
Estudasse	Vendesse	Permitisse
Estudasses	Vendesses	Permitisses
Estudasse	Vendesse	Permitisse
Estudássemos	Vendêssemos	Permitíssemos
Estudásseis	Vendêsseis	Permitísseis
Estudassem	Vendessem	Permitissem

Futuro		
Estudar	Vender	Permitir
Estudares	Venderes	Permitires
Estudar	Vender	Permitir
Estudarmos	Vendermos	Permitirmos
Estudardes	Venderdes	Permitirdes
Estudarem	Venderem	Permitirem

MODO IMPERATIVO

Afirmativo		
Estuda tu	Vende tu	Permite tu
Estude você	Venda você	Permita você
Estudemos nós	Vendemos nós	Permitamos nós
Estudai vós	Vendei vós	Permiti vós
Estudem vocês	Vendam vocês	Permitam vocês

Negativo		
Não estudes tu	Não vendas tu	Não permitas tu
Não estude você	Não venda você	Não permita você
Não estudemos nós	Não vendamos nós	Não permitamos nós
Não estudeis vós	Não vendais vós	Não permitais vós
Não estudem vocês	Não vendam vocês	Não permitam vocês

FORMAS NOMINAIS

Infinitivo Pessoal		
Estudar	Vender	Permitir
Estudares	Venderes	Permitires
Estudar	Vender	Permitir
Estudarmos	Vendermos	Permitirmos
Estudardes	Venderdes	Permitirdes
Estudarem	Venderem	Permitirem
Gerúndio		
Estudando	Vendendo	Permitindo
Infinitivo Impessoal		
Estudar	Vender	Permitir
Particípio		
Estudado	Vendido	Permitido

■ **Exercício 1: A viagem de João.** Complete o parágrafo seguinte sobre as viagens hipotéticas de João usando os verbos no **subjuntivo e indicativo**.

- João, o que você _____ (fazer) nas próximas férias, se você _____ (ter) mais dinheiro?
- Acho que _____ (passar) uma semana em Búzios.
- Mas, e se você _____ (poder) ir ao exterior? Onde você _____ (ir) e quem você _____ (levar) na viagem?
- Ah, eu decididamente _____ (preferir) ir à Inglaterra com a minha namorada, onde nós _____ (conhecer) Liverpool, a terra dos Beatles, e _____ (pegar) o trem para ir à cidade medieval de York. Se _____ (ser) possível, nós _____ (ficar) uma semana na Inglaterra e outra na Itália.
- E os seus pais? Eles também _____ (participar) dessa viagem?
- Eles _____ (ser) bem-vindos. Mas se eles _____ (quiser) ficar em casa eu não _____ (chatear-se).

■ **Exercício 2: A sua viagem.** Agora escreva sobre uma viagem hipotética de ecoturismo. Para onde você iria e o que você faria?

PRONOMES POSSESSIVOS: São palavras que indica ideia de posse.

Masculino		Feminino	
Singular	Plural	Singular	Plural
meu	meus	minha	minhas
seu	seus	sua	suas
nosso	nossos	nossa	nossas
vosso	vossos	vossa	vossas
dele	deles	dela	delas

PRONOMES DEMONSTRATIVOS: são palavras que indicam lugar ou posição que um ser ocupa em relação à pessoa do discurso.

Masculino		Feminino		Invariável
Singular	Plural	Singular	Plural	
este	estes	esta	estas	isto
esse	esses	essa	essas	isso
aquele	aqueles	aquela	aquelas	aquilo

ARTIGO: Artigo é a palavra que antecede ao substantivo, servindo para generalizar ou particularizar o sentido desse substantivo. Concorde em gênero e número com o substantivo.

Se classificam em definido e indefinido.

ARTIGOS DEFINIDOS

MASCULINO		FEMININO	
Singular	Plural	Singular	Plural
O	Os	A	As

EXERCÍCIO: complete os espaços com os artigos definidos.

- a _____ hotel cataratas é muito bom.
- b _____ turistas ficaram muitos satisfeitos.
- c _____ guia é muito eficiente.
- d _____ viagem foi muito cansativa.
- e _____ ônibus chegou atrasado.

ARTIGOS INDEFINIDOS

MASCULINO		FEMININO	
SINGULAR	PLURAL	SINGULAR	PLURAL
Um	Uns	Uma	Umas

EXERCÍCIO: Complete os espaços com artigo indefinido

- a _____ guia nos acompanhou o tempo todo.
- b _____ turista apresentou reclamações sobre os serviços do hotel.
- c _____ pessoa nos acompanhou o tempo todo.
- d _____ turista apresentou reclamações sobre os serviços do hotel.
- e _____ dos animais do zoológico foi sacrificado.
- f Gostaria de ter _____ cachorro e _____ gato.
- g _____ pessoa que trabalha no aeroporto me informou sobre os horários do voo.

OS ADJETIVOS são palavras que caracterizam um substantivo, conferindo-lhe uma qualidade, característica, aspecto ou estado. Os adjetivos variam em gênero (masculino e feminino) e em número (singular e plural) conforme o substantivo que caracterizam. Os adjetivos flexionam-se também em grau (normal, comparativo e superlativo).

Veja o exemplo a seguir

- a Posadas é uma cidade. Tem paisagens.

Agora leia este outro texto:

- b Posadas é uma cidade **bonita**. Tem **belas e atraentes** paisagens.

As palavras **bonita, bela e atraente** são adjetivos.

Bonita, bela e atraente qualificou a cidade.

EXERCÍCIOS

1 Complete as frases com os adjetivos do retângulo abaixo

Antigo – alemã – gentis – inflamável – belíssimas – largo – simpático – estragado

- a As montanhas da Serra são _____.
- b Um _____ sorriso eliminou-lhe o rosto.
- c tenho um professor _____ chamado César
- d Sheila e Rosanna são _____.
- e Não coma este chocolate, porque está _____.
- f Este CD é _____.
- g O álcool é um produto _____.

2 Escreva ao lado de cada adjetivo um substantivo a que você possa atribuir a característica indicada:

- a _____ saudável
- b _____ gostosa
- c _____ maduras
- d _____ distante
- e _____ interessante
- f _____ espaçosas
- g _____ extensas
- h _____ confortável
- i _____ saborosos

LOCUÇÃO ADJETIVA é uma expressão formada de duas ou mais palavras e que equivale a um adjetivo. Veja a tabela seguir.

EXERCÍCIO: Transforme as locuções adjetivas em adjetivos.

- a Ambiente de família _____
- b Amor de mãe _____
- c rosto de anjo _____
- d Doença do coração _____
- e Festas de junho _____

LOCUÇÃO ADJETIVA	ADJETIVO CORRESPONDENTE
Ambiente de família	Ambiente familiar
Carinho de filho	Carinho filial
Flor do campo	Flor campestre
Rosto de anjo	Rosto angelical
Amor de irmão	Amor fraterno/ fraternal
Esmalte sem cor	Esmalte incolor
Carne de porco	Carne suína
Líquido sem cheiro	Líquido inodoro
Coração de pai	Coração paterno/ paternal
Curso da tarde	Curso vespertino
Máscara de cabelo	Máscara capilar
Conselho de mãe	Conselho materno
Pneus de trás	Pneus traseiros

ADJETIVOS PÁTRIOS: são aqueles que indicam o lugar de origem, referindo-se a países, estados, cidades etc. Devem ser escritos com letra minúscula.

Exemplos: Francisco é **cearense** (do Ceará)

O café **brasileiro** (do Brasil) é muito bom.

Miguel é **boliviano** (da Bolívia).

EXERCÍCIOS: Confira a tabela a seguir e complete os espaços com o adjetivo pátrio correspondente.

- a Os passageiros eram _____ (Argentina)
- b Os guias eram todos _____ (Brasil)
- c No restaurante serviam comidas _____ (Itália)

- d Os turistas _____ (China) gostaram do parque.
 e No avião viajavam turistas _____ (Polônia)

ADJETIVOS PATRIOS	
Afeganistão -	Afegão
África do Sul	Sul-africano/a ou austro-africano/a
Alemanha	Alemão/oa, germânico, germano
Andorra	Andorrano ou andorrense
Angola	Angolano ou angolense
Arábia	Árabe
Argentina	Argentino
Austrália	Australiano, australês ou austrálio
Áustria	Austríaco
Atenas	Ateniense
Bahamas	Baamense, baamês
Bélgica	Belga
Bogotá	Bogotá
Bolívia	Bolívia
Brasil	Brasileiro ou brasileiro
Buenos Aires	Portenho, bonaerense ou buenairense
Bulgária	Búlgaro
Cabo Verde	Cabo-verdiano-Verdiano
Camarões	Camaronense ou camaronês
Canadá	Canadense, canadiano
Catalunha	Catalão
Chile	Chileno
China	Chinês
Chipre	cipriota, cíprio ou chiprense
Colômbia -	colômbia -
Coreia	Coreano
Costa do Marfim	marfiniano, marfinense
Costa Rica	costa-riquenho ou costa-riquense
Croácia	Croata
Cuba	Cubano
Dinamarca	dinamarquês, danês
Egito	egípcio, egípcio
Equador	Equador
Escócia	Escocês
Espanha	Espanhol
Estados Unidos	norte-americano, estadunidense, americano, ianque
França	Francês
Grécia	Grego, heleno
Guatemala	guatemalteco ou guatemalense
Haiti	Haiti
Holanda	Holandês
Índia	índio, índio, índio
Indonésia	Indonésia
Inglaterra	inglês, anglo, anglo-saxão ou britânico
Irã	iraniano ou irânico
Iraque	Iraque
Itália	italiano, itálico ou ítalo
Israel	israelense ou israeliano

Jamaica	jamaicano ou jamaicense
Japão	japonês ou nipônico
Luxemburgo	Luxemburguês
Marrocos	Marroquino
México	Mexicano
Noruega	Norueguês
Panamá	panamenho ou panamense
Paraguai	paraguaio ou paraguaiano
Peru	Peruano
Polônia	Polonês
Porto Rico	porto-riquenho ou porto-riquense
Portugal	português, lusitano ou luso
República Dominicana	República Dominicana
Síria	Sírio ou síriaco
Suécia	Sueco
Suíça	Sueco
Tailândia	tailandês
Uruguai	uruguaio ou uruguaiano
Venezuela	Venezuelano

CONJUNÇÕES

Conjunção é a palavra invariável que relaciona duas orações ou dois termos que exercem a mesma função sintática. Quando duas ou mais palavras desempenham o papel de conjunção recebem o nome de **locução conjuntiva**. Veja alguns exemplos: apesar de, à medida que, a fim de que, à proporção que, desde que, visto que, ainda que etc.

As conjunções são classificadas de acordo com o tipo de relação que estabelecem. As conjunções que relacionam orações independentes ou sintaticamente equivalentes são chamadas de **conjunções coordenativas**. Já, as conjunções que relacionam orações dependentes, ou seja, que ligam a oração principal a uma oração que lhe é subordinada são chamadas de **conjunções subordinativas**.

CONJUNÇÕES COORDENATIVAS

■ **Aditivas** - exprimem ideia de adição, soma: e, não só, mas também, nem

Exemplos: Fui à escola e joguei bola.

Não fui à escola nem joguei bola.

■ **Adversativas** – exprimem ideia de contraste, oposição: mas, porém, contudo, no entanto, entretanto, etc.;

Exemplos: Fui à faculdade, porém não levei os livros.

■ **Alternativas** – exprimem ideia de alternância ou exclusão: ou, ou...ou, ora...ora, etc.;

Exemplos: Ou estudo para a o exame, ou aprovarei.

Ora como pouco, ora como exageradamente.

■ **Conclusivas** – exprimem ideia de conclusão: pois (posposto ao verbo), logo, portanto, por isso, por conseguinte.

Exemplo: fiz uma dieta saudável, por isso perdi peso.

- **Explicativas** – exprimem ideia de explicação: pois (anteposto ao verbo) que, porque, porquanto.
Exemplo: Ele deve ter deixado os estudos universitário, pois não veio mais.

CONJUNÇÕES SUBORDINATIVAS

- **Integrantes** – são introdutórias de orações subordinadas substantivas: que, se, como,
Exemplo: Não sei se a professora vem hoje.

- **Causais** – exprimem causa: porque, como, uma vez que, já que, visto que.
Exemplo: eu tirei boa nota porque estudei bastante.

- **Concessivas** – exprimem concessão: embora, ainda que, mesmo que, apesar de que,
Exemplo: Apesar de ser uma região turística a economia diminuiu nos últimos anos.

- **Condicionais** – exprimem condição ou hipótese: se, desde que, contanto que, caso.
Exemplo: desde que conheci esta praia não deixei de visita-la.

- **conformativas** – exprimem conformidade: conforme, segundo, como, consoante.;
Exemplo: Conforme passa os dias, aumentava o número de turistas.

- **Comparativas** – estabelecem comparação: como, mais... do que, menos... do que.
Exemplo: Neste ano estamos mais feliz informados do que ontem.

- **Consecutivas** – exprimem consequência: que, de forma que, de sorte que.
Exemplo: cansou tanto que adormeceu em um minuto.

- **Finais** – exprimem finalidade: a fim de que, que, porque, para que.
Exemplo: Vamos embora a fim de que eles possam descansar.

- **Proporcionais** - estabelecem proporção: à medida que, à proporção que, ao passo que.
Exemplo: À medida que passam os dias, sua saúde se torna pior.

- **Temporais** – indicam tempo: quando, depois que, desde que, logo que, assim que, antes que.
Exemplo: Desde que trabalho nesta agencia, meu salário aumentou.

EXERCÍCIOS: Complete as frases com as conjunções necessárias.

- a** As vezes censuramos os defeitos das outras pessoas, nos esquecemos dos nos-
sos. (Oração coordenada sindética adversativa)
- b** Não pude comparecer à aula, hoje não me senti muito bem. (Oração coorde-
nada sindética explicativa)
- c** Não compareci à festa de aniversário,pedi que entregassem o presente.
(Oração coordenada sindética adversativa)
- d** Admiro bastante meu melhor amigo, ele é muito generoso com as
pessoas.(Oração coordenada sindética explicativa).

VEJA TAMBEM OS MARCADORES DO DISCURSO

Marcadores discursivos

- Um texto / discurso não é uma soma arbitrária de palavras ou frases, mas um todo coeso, coerente e estruturado, isto é, um conjunto de elementos interligados de acordo com uma sequência e com as regras gramaticais da língua portuguesa.
- Os marcadores discursivos contribuem para a coesão de um texto (oral ou escrito).
- Englobam diversos elementos linguísticos.
- Não desempenham qualquer função sintática na frase.
- Permitem estabelecer conexões entre enunciados, de modo a construir um discurso coeso e coerente.
- Fazem parte dos marcadores discursivos os **conectores**, que englobam elementos linguísticos pertencentes a diferentes classes de palavras (conjunções, advérbios ou interjeições).
- Este são os principais marcadores discursivos:

MARCADORES DISCURSIVOS

Os marcadores discursivos são unidades linguísticas invariáveis que permitem estabelecer conexões entre enunciados, de modo a construir um discurso coeso e coerente.

Designação	Função	Marcadores discursivos
Estruturação da informação	Ordenar a informação	por um lado, por outro lado, em primeiro lugar, após, antes, depois, em seguida, seguidamente, até que, por último, para concluir...
Reformuladores	Reformular o discurso, explicando-o ou retificando-o	ou seja, isto é, quer dizer, por outras palavras, quer dizer, ou melhor, dizendo melhor, ou antes, como se pode ver, é o caso de, como vimos, quer isto dizer, significa isto que, não se pense que, pelo que referi anteriormente
Operadores discursivos	Reforçar e concretizar ideias	de facto, na verdade, na realidade, com efeito, por exemplo, efetivamente, note-se que, atente-se em, repare-se, veja-se, mais concretamente, é evidente que, a meu ver, estou em crer que, em nosso entender, certamente, decerto, com toda a certeza, naturalmente, evidentemente, com isto (não), pretendemos, por outras palavras, ou melhor, ou seja, em resumo, em suma
Marcadores conversacionais ou fáticos	Gerir a relação entre os interlocutores	ouve, olha, presta atenção

Conectores / Articuladores do discurso

Os conectores ou articuladores têm como função articular, conectar, ligar grupos de palavras; unir frases simples, formando frases complexas; estabelecer nexos lógicos entre períodos e parágrafos, de modo a construir textos coesos e coerentes.

Os conectores podem ser classificados com funcionalidades lógicas distintas, de acordo com o contexto de uso.

Designação	Função	Articuladores / Conectores do discurso
Aditivos	Agrupar, adicionar ideias, segmentos, sequências, informação	e, nem (negativa), bem como, não só... mas também, além disso, mais ainda, igualmente, ainda
Alternativos / Exclusão	Apresentar opções, alternativas	ou, ou... ou, ora... ora, seja... seja, alternativamente, em alternativa, opcionalmente
Contrastivos	Indicar uma oposição, um contraste	mas, porém, todavia, contudo, no entanto, contrariamente, pelo contrário

Concessivos	Negar o efeito, a conclusão Expressar uma concessão	embora, ainda que, mesmo que, conquanto, apesar de, malgrado, não obstante, mesmo assim, ainda assim
Temporais	Expressar relações de tempo entre os segmentos do texto / discurso	quando, mal, assim que, logo que, enquanto, entretanto, depois que, desde que, antes de, mais tarde, ao mesmo tempo
Finais	Traduzir o fim, a intenção, o objetivo	para (que), a fim de, a fim de que, de modo / forma a, com o objetivo de
Comparativos	Expressar uma comparação	como, tal como, assim como, bem como, também, mais / menos do que
Causais	Expressar a causa, a razão	porque, visto que, dado que, como, uma vez que, já que
Condicionais	Introduzir hipóteses ou condições	se, caso, desde que, a não ser que, contanto que
Consecutivos	Expressar a ideia de consequência, resultado, efeito	por isso, daí que, de tal forma... que, tanto... que, tal... que, tão... que
Conclusivas	Expressar uma conclusão, uma inferência (dedução lógica a partir do já exposto)	portanto, assim, logo, por conseguinte, concluindo, para concluir, em conclusão, em consequência, daí, então, deste modo, por isso, por este motivo
Completivos	Completar o sentido do núcleo do grupo verbal	que, se, para
Confirmativos u exemplificativos	Documentar Exemplificar	por exemplo, a ilustrar, documentando, exemplificando

Outros valores são expressos, por exemplo, pelas conjunções (porque introduz um valor de causa, etc.).

Pelos exemplos apresentados no quadro acima, não só preposições, conjunções, advérbios e expressões que lhes sejam equivalentes desempenham a função de conectores do discurso. De facto, também os **adjetivos numerais** (*primeiro, segundo, terceiro, etc.*) e as **formas verbais não finitas - gerundivas** (*sintetizando, prosseguindo, concluindo, recapitulando, etc.*) ou **infinitivas** antecedidas de preposição (*para começar, para concluir, a seguir, a encerrar, etc.*) - podem funcionar como tal.

DESCRIÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE CIDADES

Consignas para trabalhar em sala de aula

- a** Descreva, em breves palavras, um lugar de sua cidade que possa servir de cartão-postal turístico. Lembre-se de que você deve convencer o leitor das belezas, da qualidade do local. Dê um título ao seu texto.
- b** Escreva um texto contando sobre uma excursão da qual você participou. Procure escrever de modo a convencer o leitor das vantagens de fazer essa excursão. Não se esqueça de dar um título ao seu texto.
- c** Em grupo, escrever um relatório tendo como assunto uma excursão de um dia, organizada e comandada, por você a uma reserva ambiental.
- d** Logo de desenvolver as consignas propostas, elabore um documento em um suporte digital (Power Point, Prezzi, etc.) e apresente-o para todos os integrantes da aula.

Emprego do vocabulário à geografia de Misiones. Sitio turístico: “A cidade de Posadas”

OS MUSEUS DA CIDADE DE POSADAS

PALÁCIO DO MATE / MUSEU MUNICIPAL DE BELAS ARTES “LUCAS BRAULIO ARECO”

Localizado no coração de Posadas, o Palácio do Mate -- inaugurado em 1952 -- está destinado às expressões culturais da cidade. Seu nome lembra o primeiro Diretor do Museu, quem se converteu num verdadeiro ícone da cultura regional.

No andar térreo funciona o Museu Municipal de Belas Artes Lucas Braulio Areco. Neste local são realizadas mostras de reconhecidos artistas locais e regionais. Possui um patrimônio de quase 200 obras que incluem pinturas, desenhos, gravuras e esculturas de artistas da província e de todo o país, como Juan Carlos Solís, Juan de Dios Mena, Marcos Otaño, Emilio Petorutti, Raúl Soldi e Antonio Berni.

O salão maior do Palácio do Mate conta com as pinturas murais restauradas do artista René Brusau.

Rivadavia 1846, Posadas (o ingresso por Paseo Bossetti -Bolívar entre Rivadavia e Buenos Aires)

Tel. (0376) 444-9074

Facebook: www.facebook.com/museolucasbraulio.areco

Horários: De segunda a sexta das 8 às 12h30 e das 16 às 20 horas.

Sábados e feriados das 17 às 20 horas.

MUSEU HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO “ANDRÉS GUACURARÍ”

As coleções deste museu permitem apreciar os diversos processos socioculturais e econômicos de Misiones através dos elementos arqueológicos que se exibem das culturas que ocuparam o território missioneiro: alto-paranaense, mocoretá, eldoradense e tupi guarani. O museu também exhibe elementos arqueológicos pertencentes às missões jesuíticas da província. Além disso, sedia um Centro de Estudos Arqueológicos, que trabalha com estabelecimentos educativos de nível primário, secundário e universitário.

Oferece visitas guiadas a grupos escolares, turísticos e para o público em geral.

General Paz 1865, Posadas.

Tel. (0376) 444-7373

Fechado por reforma

MUSEU PROVINCIAL DE BELAS ARTES “JUAN YAPARÍ”

O nome do museu lembra o pintor e gravurista indígena mais conhecido dos tempos jesuíticos. Localizado no centro de Posadas, neste museu se realizam exposições de artistas regionais, nacionais e internacionais, e também se organizam congressos, conferências e visitas guiadas.

O patrimônio do Museu é de aproximadamente 300 obras de artistas de renome, como Juan Carlos Castagnino, Emilio Centurión, Lucas Braulio Areco, Areu Crespo, Zegmund Kowalski, Ramón Ayala, Héctor Martinoli e muitos mais.

Sarmiento 319, Posadas

Tel: (0376) 444-7616 / 444-7375

Email: museojuanyapari@yahoo.com.ar

Web: www.museojuanyapari.misiones.gov.ar

Facebook: www.facebook.com/museo.yapari

Horários: De segunda a sexta, das 8 às 12h30 e de 16h30 às 21 horas. Sábados e domingos das 9 às 12h30 horas e das 17 às 21 horas.

MUSEU REGIONAL “ANÍBAL CAMBAS”

Coleções museológicas que representam as etapas culturais da região: lítica (culturas altoparanaense e umbú), agroalfarera (cultura eldoradense e tupi-guarani), cultura guaeakí, jesuítica-guarani e etapa contemporânea. Também conta com uma coleção da simbiose mataco-guaeakí, com uma biblioteca especializada em história regional e uma hemeroteca.

Alberdi 600, Parque República del Paraguay (3300), Posadas

Tel.: (0376) 442-2860

Email: museocambas@gmail.com

Web: www.museocambas.blogspot.com.ar

Horários: De segunda a sexta das 8 às 12 horas e das 15 às 19 horas. Sábados das 9 às 12 horas.

Quarta-feira: entrada gratuita. (Atualmente, fechado por reforma).

OUTROS MUSEUS

MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS E HISTÓRIA “ANTONIO RUIZ DE MONTOYA”, DO INSTITUTO SUPERIOR DO PROFESSORADO

O Museu exibe uma coleção de elementos referentes às Ciências Naturais: mamíferos embalsamados, anfíbios, insetos e moluscos. Oferece também uma visita a um serpentário com exemplares vivos e salas de diversidade onde são mostrados espécimes do reino animal, ambiente e saúde, e alguns em vias de extinção. Além disso, os visitantes podem ter acesso a uma coleção de história: mostras líticas da pré-história de Misiones, esculturas em madeira da cultura guarani, cerâmica, entre outros elementos. O Museu também conta com artefatos e elementos da cultura guarani e das missões jesuíticas, assim como do repovoamento e colonização de Misiones.

Centro multicultural “La costanera”

MUSEU HISTÓRICO DA POLÍCIA DA PROVÍNCIA DE MISIONES

Este museu funciona desde 1976 na Chefia de Polícia. O patrimônio é conformado por peças com significado histórico-cultural. Entre elas, armas antigas e de coleção, documentos, uniformes, fotografias e outros elementos que refletem as distintas épocas e as mudanças ocorridas na instituição. A maioria das peças foi doada por policiais aposentados ou seus familiares. Além disso, há elementos herdados de instituições policiais de outras províncias e de países limítrofes.

Félix de Azara y Tucumán (3300), Posadas .Tel.: (03752) 447662

MUSEU RUÍNAS DE SAN IGNACIO

Possui uma sala que reúne todas aquelas peças que não podem ficar expostas à intempérie para resguardá-las das inclemências do tempo e de roubos. São conservados neste museu parte dos calçamentos (chão) originais da Missão de San Ignacio Miní, além de morteiros, vasilhas e restos soltos dos edifícios. Também conta com documentação que permite investigar a história da missão.

Ruínas de San Ignacio

Tel. do Município: (03752) 470130

MUSEU MUNICIPAL “HORACIO QUIROGA”

Às margens do rio Paraná, envolvidas pela paisagem selvagem de San Ignacio, encontra-se a casa onde viveu e trabalhou o reconhecido escritor uruguaio Horacio Quiroga. Este ambiente natural serviu de inspiração para seus Contos da Selva, entre outras obras. No interior da casa se conservam móveis, muitas fotografias, ferramentas, louças e alguns manuscritos.

Horacio Quiroga S/N, San Ignacio

(a 500 m do Arco de Acesso ao Esquadrão 11 do Corpo de Soldados Nacional, em sentido ao Porto Novo)

Tel.: (0376) 4470130 (Município de San Ignacio) Horário: De segunda a domingo, das 8 às 17 horas.

ATIVIDADE PARA SALA DE AULA

- Leia o texto abaixo e faça um registro do vocabulário relevante.
- Emprego do vocabulário à geografia da cidade.
- Levar em conta as descrições para fazer o roteiro pelos diferentes sítios da cidade de Posadas. (Ver programa de trabalhos práticos).

GRAMADO E CANELA

Quem viaja para a região de Gramado, na Serra Gaúcha, muitas vezes fica em dúvida de onde ficar hospedado, já que as atrações turísticas se encontram tanto em Gramado quanto em Canela e há várias opções de hospedagem nos dois municípios. Cerca de 300 opções na região. A seguir algumas sugestões de hotéis e pousadas separandas por localização e valor médio das diárias.



Centrinho de Gramado.

GRAMADO

O centrinho de Gramado e seus arredores é a área mais procurada e que possui a maior concentração de hotéis e pousadas da região. O bom de ficar neste local é a facilidade de fazer alguns passeios a pé e visitar atrações turísticas como a Igreja Matriz e a Rua Coberta, além de estar próximo das lojinhas, restaurantes e cafés.

Na minha viagem fiquei hospedado no Serrano Resort. Ele encontra-se a apenas 500 metros da praça central de Gramado e tem diárias a partir de 300 reais.

Um dia em Canela: as principais atrações turísticas

Canela é uma pequena cidade da Serra Gaúcha com cerca de 40 mil habitantes, localizada a cerca de 7 km do centrinho de Gramado. As duas cidades são interligadas pela Av. das Hortênsias e se complementam quando o assunto é turismo, pois é constante o fluxo de turistas entre elas. Eu fiquei hospedado em Gramado, mas reservei um dia do meu roteiro para visitar as atrações de Canela.



Paróquia de Canela – Catedral de Pedra

Entre Gramado e Canela, ao longo da **Av. das Hortênsias**, há várias atrações turísticas para se visitar, além de muitos hotéis, restaurantes e lojas. Parece que tudo faz parte de uma mesma cidade, só percebemos que há uma divisão entre os municípios por causa de um portal que indica a entrada de Canela.

Neste dia, saímos de Gramado de manhã cedo e seguimos rumo a Canela. Passamos direto pelas atrações da avenida (algumas foram visitadas no retorno a Gramado) e a única parada que fizemos foi no Mundo a Vapor, para tirar uma foto do trem na fachada. Não entrei para visitar a atração, já tinha pesquisando antes a respeito e o conteúdo não me interessou muito. No local é possível conhecer como se fabricam determinadas coisas, através de pequenas réplicas de processos de produção, tais como siderurgia, olaria, ferraria, fábrica de erva mate, fábrica de papel, entre outras miniaturas.



Portal na entrada da cidade



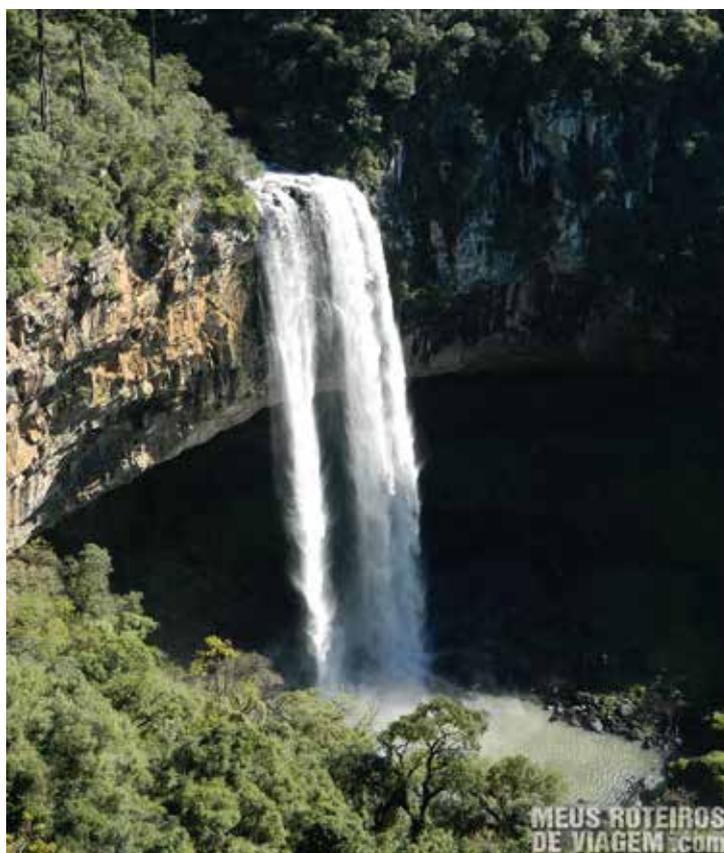
Mundo a Vapor – Canela

Nosso passeio começou de fato visitando duas atrações com vista para a Cascata do Caracol: os bondinhos aéreos do Parques da Serra e o Parque do Caracol. Para chegar até lá, pegamos a Estrada do Caracol seguindo as placas de sinalização a partir da Av. das Hortênsias.

O Parques da Serra permite ver a cascata durante um passeio de bondinho e a partir de mirantes localizados nas três estações. Já o Parque do Caracol é uma forma mais econômica de apreciar a cascata e possui dois mirantes, um de fácil acesso e outro em que é preciso encarar uma grande escadaria para ver a cascata bem de perto.



Subindo o bondinho do Parques da Serra com vista para a Cascata do Caracol



Cascata do Caracol vista do Parque do Caracol

Ao longo da Estrada do Caracol passamos por outras duas atrações turísticas de Canela, o Mundo Gelado e o Terra Mágica Florybal. Por se tratarem de atrações mais voltadas para crianças, acabei não parando. Fui direto para uma outra atração que, apesar de ser voltada para o público infantil, acaba agradando também aos jovens e adultos, com atrações mais radicais.

O Alpen Park é um parque de diversões que fica a cerca de 3 km. do centrinho de Gramado. Entre suas atrações estão uma montanha-russa, um trenó de montanha, um cinema 4D, arvorismo, tirolesa, muro de escalada e quadriculo. Cada brinquedo possui um preço individual e também há a opção de comprar um passaporte que inclui diversos brinquedos.

O único brinquedo que eu queria ir era o trenó de montanha, que eu conhecia do Parque Unipraias em Balneário Camboriú, e que é bem divertido. Quando fui comprar o ingresso descobri que o tempo de espera na fila do trenó era de aproximadamente 50 minutos, o que me fez desistir da brincadeira, pois se tem uma coisa que eu não gosto durante uma viagem é perder muito tempo na fila de alguma atração. Circulei pelo parque, fui ao mirante com vista para o vale, tirei algumas fotos e depois continuei meu passeio rumo ao centrinho de Canela.



Alpen Park – Canela



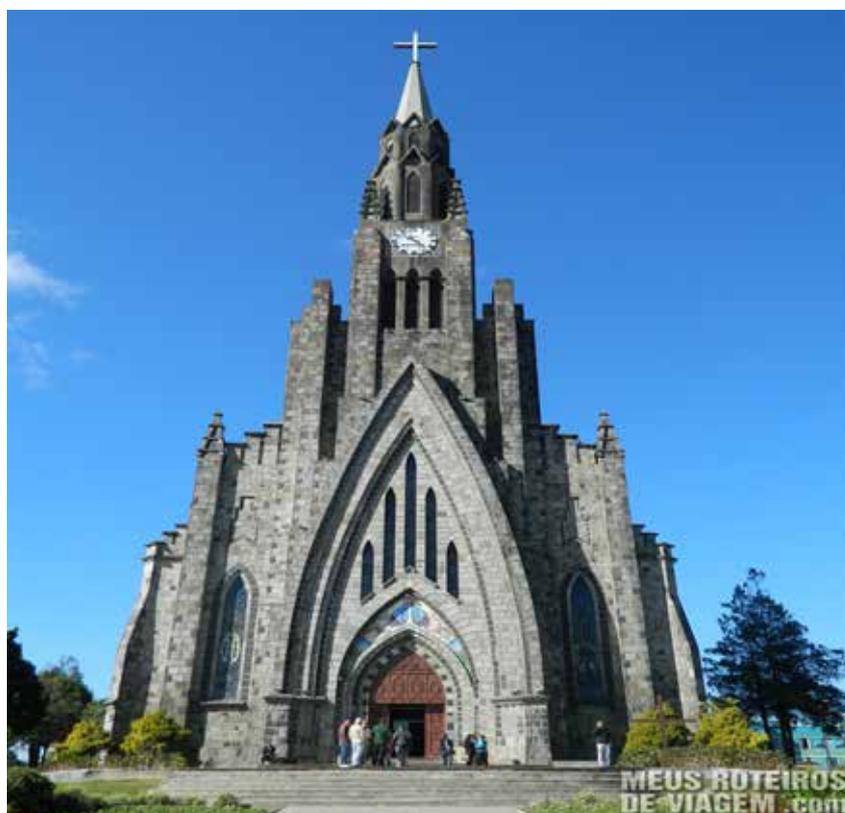
Tirolesa no Alpen Park



Vista do mirante do Alpen Park

No centro de Canela estacionamos próximos à Rua Felisberto Soares, uma via localizada bem em frente à Praça Matriz com diversas lojas e restaurantes. Nosso almoço foi no ótimo Empório Canela, localizado a poucos metros da praça e que oferece pratos saborosos com preços bem justos.

Após o almoço fomos até a Praça Matriz, onde encontra-se um dos principais cartões postais da região, a Igreja Matriz de Canela, também conhecida como Catedral de Pedra, construída em estilo gótico na década de 1950. À noite ela ganha uma iluminação colorida e na época do natal ela recebe uma decoração típica especial.



Catedral de Pedra de Canela

CATEDRAL DE PEDRA DE CANELA

O interior da igreja é amplo e tem belos vitrais. As missas acontecem todos os dias às 18:00h e aos domingos também às 08:00h e 10:30h. Logo na entrada da igreja, próximo à porta, estão as estátuas de cera de dois papas, fazendo propaganda para o museu de cera Dreamland, que fica em Gramado.



Interior da Catedral de Canela

Ao sair da igreja caminhamos pela Rua Felisberto Soares e chegamos a uma rótula decorada com vários guarda-chuvas coloridos. Também passamos pela Praça de Canela, onde há várias barrquinhas de artesanato.



Estátuas de cera dos papas na Catedral de Canela



Praça de Canela

Após passear pelo centrinho de Canela, nos dirigimos de volta para Gramado e paramos para visitar algumas atrações ao longo da Av. das Hortências, como o Museu de Cera Dreamland, e O Reino dos Chocolates. Depois no final da tarde ainda deu tempo para conhecer o agradável Lago Negro de Gramado.



Museu de Cera Dreamland – Gramado



Produção de chocolate no Reino do Chocolate – Gramado



Lago Negro – Gramado

LEITURA E EMPREGO DO VOCABULÁRIO À DESCRIÇÃO DA BEIRA-RIO DA CIDADAD DE POSADAS

ROTEIRO DE 4 DIAS EM BALNEÁRIO CAMBORIÚ

Balneário Camboriú é a cidade mais visitada de Santa Catarina e não pode ficar de fora do roteiro de quem pretende visitar o estado. Com atrações turísticas interessantes, dez belas praias, uma movimentada vida noturna e proximidade de outros destinos atrativos, BC agrada a todos os públicos, das crianças aos idosos, das famílias aos jovens em busca de diversão.



BALNEÁRIO CAMBORIÚ VISTA DA SAÍDA DO TÚNEL DO MORRO DO BOI

Quem chega em Balneário Camboriú pela rodovia BR-101, seja pelo Sul ou pelo Norte, logo fica impressionado com a cidade por causa dos seus enormes arranha-céus grudados uns nos outros. Lá está o prédio residencial mais alto do Brasil e em breve será construído o edifício mais alto da América do Sul.

A principal praia da cidade é a **Praia Central**, onde tudo acontece. É lá que está a Avenida Brasil, que é a maior área de comércio da cidade, a Avenida Atlântica, que acompanha a orla com um calçadão na beira da praia, e a Barra Sul, onde estão as baladas e algumas atrações turísticas, com o bondinho do Parque Unipraias.



PRAIA CENTRAL DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ

Circular pela cidade é fácil, mas na alta temporada o trânsito exige uma boa paciência dos motoristas por causa dos congestionamentos. Quem não está de carro pode utilizar as linhas de ônibus que circulam por todos os bairros e praias. Na Praia Central também é possível passear com o Bondindinho, um ônibus urbano panorâmico que fica circulando pela Av. Brasil e Av. Atlântica.

Na Praia Central a maioria das ruas são números, como, por exemplo, "Rua 2100". As ruas com final "00" e "01" são aquelas que vão em direção à praia, perpendiculares à Av. Brasil. Da praça central em direção à Barra Sul surgem as ruas com final par (Rua 1000, Rua 1100, Rua 1200). Já as ruas com final ímpar encontram-se da praça central à Barra Norte (Rua 1001, Rua 1101, Rua 1201).



BONDINDINHO

A maior parte dos hotéis de Balneário Camboriú estão localizados na Praia Central, mas também é possível encontrar boas opções nas outras praias. De hotéis econômicos aos mais sofisticados, há opções para todos os bolsos.



GREEN VALLEY: Se você gosta de sair à noite para paquerar e dançar vai encontrar baladas muito boas na cidade, como a Green Valley, principal casa noturna da região, eleita por uma revista britânica como a melhor balada do mundo. A cidade também oferece bons restaurantes, e casas de frutos do mar.



ROTEIRO – DIA 1

Considerando que este é o dia da chegada, a sugestão para o primeiro dia em Balneário Camboriú é circular pela **Praia Central**, fazendo um reconhecimento geral da área, a pé ou pelo Bondindinho, localizando suas principais avenidas, como a Av. Brasil e a **Av. Atlântica**. Uma caminhada pela orla da praia, seja no calçadão ou na areia, ajuda a entender a dimensão da cidade e permite localizar

alguns de seus pontos turísticos, como o bondinho na Barra Sul e o Cristo no alto do morro. A Praia Central não é das melhores em termos de qualidade da água ou beleza natural, mas pode ser uma boa opção para relaxar no primeiro dia depois de uma longa viagem.



Praia Central de Balneário Camboriú Se estiver disposto, vale uma caminhada até a Barra Norte, de onde é possível ver a orla da Praia Central por completo. No final do calçadão da avenida Atlântica há um postinho policial e ao lado dele se inicia uma passarela de madeira que percorre todo o costão da Barra Norte, passando por uma pequena praia, a Praia do Canto, e terminando

na Praia do Buraco, que é cercada pela mata atlântica e fica em frente ao Infinity Blue Resort e SPA.



Praia do Buraco

Para a primeira noite, a dica é visitar o monumento Cristo Luz, uma estátua localizada no alto do Morro da Cruz, com vista panorâmica da cidade. O Cristo carrega em um de seus braços um refletor, que à noite ilumina a cidade. A estátua também recebe uma iluminação especial com diferentes cores, cada uma com um significado diferente. Se você con-

seguir visitar o Cristo na hora do pôr do sol terá a oportunidade de ver a vista panorâmica tanto de dia quanto à noite.



Balneário Camboriú vista do mirante do Cristo Luz



Estátua iluminada



Dia 2 - Molhe da Barra Sul: O segundo dia é dedicado às atrações da Barra Sul e o passeio pode começar no molhe, uma barreira de pedras na entrada do Rio Camboriú que avança cerca de 400 metros sobre o mar e possui um calçadão, de onde é possível admirar toda a orla da cidade. No início do molhe há uma grande praça com parquinho infantil, que pode ser uma boa opção para a garotada tanto de dia quanto à noite, quando

a praça fica bem iluminada e sempre cheia de famílias, num clima bem agradável e seguro.



Parque infantil na Barra Sul

Próximo à praça, na entrada do molhe, estão as embarcações da atração “Barco Pirata”, um passeio de barco onde alguns atores vestidos de piratas fazem um pequeno teatro à bordo, interagindo com os visitantes. É um passeio divertido, principalmente para as crianças, e ainda proporciona belas fotos. O barco vai até o meio da praia central, contorna a Ilha das Cabras e depois faz uma parada na Praia de

Laranjeiras, retornando ao ponto de partida. Na alta temporada os barcos partem de hora em hora, e na baixa temporada às 10:00h, 14:00h e 16:30h



Barco Pirata

Após o passeio do Barco Pirata, basta atravessar a rua para chegar na estação do Parque Unipraias, o famoso bondinho de Balneário Camboriú que é a principal atração turística da cidade. A estação da Barra Sul é a primeira de três estações por onde o bondinho passa. O passeio custa R\$36,00 (adulto) ou R\$18,00 (criança de 6 a 12 anos e pessoas acima de 60 anos).

No alto do morro fica a estação Mata Atlântica, onde há diversas atrações para os visitantes, como um Parque de Aventuras com arborismo, um trenó de montanha bem divertido – o Youhooo!, um parque ambiental com uma espécie de Jardim Botânico e ainda dois mirantes com uma ótima vista panorâmica, um deles virado para a cidade e o outro para a Praia de Laranjeiras. Junto a este mirante está a tirolesa ZipRider, que leva os mais corajosos por um cabo deslizando do alto do morro até a estação de Laranjeiras. Estas atrações são vendidas separadamente do ingresso do bondinho e podem ser compradas no próprio local.

A Estação Laranjeiras, a terceira e última, fica na **Praia de Laranjeiras**, onde é possível sair do bondinho para curtir a praia e depois retornar para a Barra Sul utilizando o mesmo ingresso. Esta praia tem um calçadão com lojas e muitos restaurantes na beira da praia e é a sugestão para curtir o resto da tarde neste segundo dia, seja antes ou depois de brincar nas atrações do Parque Unipraias.

Veja mais fotos e informações desta atração no post “Um passeio pelo Parque Unipraias, o bondinho de Balneário Camboriú”.



Bondinho do Parque Unipraias



Balneário Camboriú – vista do mirante do Parque Unipraias



Praia de Laranjeiras – vista do mirante do Parque Unipraias

DIA 3

No terceiro dia, a sugestão é fazer um passeio de carro ou de ônibus pela **rodovia Interpraias**, para conhecer algumas ou todas as suas praias. A rodovia tem 14 km de extensão e ao longo dela há seis praias: Laranjeiras, Taquarinhas, Taquaras, Pinho, Estaleiro e Estaleirinho. São praias muito repletas de belezas naturais e bem diferentes da praia central, com pouca ou nenhuma construção ao seu redor.

É possível fazer uma parada em quase todas elas para conhecer e fotografar, exceto na praia do Pinho, que é uma praia de nudismo e que só permite a entrada de quem realmente quiser ficar pelado praticando naturismo.

Cada pessoa tem sua praia favorita nesta região, por isso é difícil dizer qual é a melhor para passar o dia curtindo o sol e o mar. Como este dia pode ser dedicado apenas às praias, você pode escolher uma para passar a manhã e a outra para passar a tarde.



Praia do Estaleiro



Praia do Estaleirinho



Ao retornar para a cidade, pela BR-101, você pode fazer uma parada no Zoológico de Balneário Camboriú, que fica às margens da rodovia no sentido norte-sul. O local, que também conhecido como Zoológico da Santur ou Complexo Ambiental Cyro Gevaerd, abriga mais de 90 espécies de aves, 20 espécies de répteis e a também cerca de 30 espécies de mamíferos, como macacos, leões, tigres, camelos, entre outros animais. Se você pretende

visitar o Beto Carrero World, pode dispensar este zoo, pois no parque também há um grande zoológico com mais animais.



Flamingos no Zoo de Balneário Camboriú

DIA 4

A proposta para o quarto e último dia é passar o dia no Beto Carrero World, o maior parque temático da América Latina, localizado no município de Penha, a cerca de 40 km de Balneário Camboriú, numa viagem que dura cerca de meia hora. Quem não estiver de carro pode ir por conta própria pegando um ônibus na rodoviária de Balneário Camboriú em direção ao município de Piçarras e ao chegar lá pegar uma linha para Penha. Também existe a opção de comprar o passeio com alguma agência de turismo da cidade, que vende pacote com ingresso e traslado ao parque.

5 DIAS OU MAIS

Se você pretende passar um longo período em Balneário Camboriú, há várias sugestões de passeios bate-volta a outras cidades para acrescentar ao seu roteiro. Veja a seguir algumas sugestões:

- Conhecer o Morro do Careca, a Praia dos Amores e a Praia Brava de Itajaí.
- Visitar o município de Brusque para fazer compras nas feiras de vestuário.
- Passear em Nova Trento para conhecer o santuário de Madre Paulina.
- Conhecer a cidade histórica de São Francisco do Sul, no litoral norte do estado.
- Visitar cidades como Blumenau e Pomerode, com traços da colonização alemã e fábricas de cerveja artesanais.
- Passear nas praias de Itapema, Porto Belo e/ou Bombinhas.
- Conhecer as praias de Governador Celso Ramos.

Também existe a possibilidade de passar um dia em Floripa, mas neste caso eu recomendaria dividir a viagem em duas etapas, ficando alguns dias em BC e outros dias na Ilha da Magia. <http://www.meusroteirosdeviagem.com/2014/02/roteiro-balneario-camboriu.html>

UNIDADE Nº II

CONTEÚDOS

Tiempos verbales compuestos. /Plural de los sustantivos.

VOCABULARIO TÉCNICO DEL TURISMO

Ruinas Jesuíticas, de São Miguel das Missões, Rio Grande do Sul, Brasil. Reducciones de trinidad, encarnación Paraguay. Aplicación del vocabulario a la geografía de Misiones. Sitio turístico: Candelaria, Profundidad, Ruinas de Loreto, “Parque Temático de la Cruz” Santa Ana - Misiones.

Aplicación del contenidos: Guiado “Parque temático La Cruz de Santa Ana”.

CONTEÚDOS GRAMATICAIS DA UNIDADE

TEMPOS VERBAIS COMPOSTOS

MODO INDICATIVO

Pretérito Perfeito	
Tenho/Hei	Estudado, Vendido, Permitido
Tens/Hás	
Tem/Há	
Temos/Havemos	
Tendes/Haveis	
Têm/Hão	

Pretérito Mais-Que-Perfeito	
Tinha/Havia	Estudado, vendido, permitido
Tinha/Havias	
Tinha/Havia	
Tínhamos/Havíamos	
Tínheis/Havíeis	
Tinham/Haviam	

Futuro do Presente	
Terei/Haverei	Estudado, Vendido, permitido
Terás/Haverás	
Terá/Haverá	
Teremos/Haveremos	
Tereis/Havereis	
Terão/Haverão	

Futuro do Pretérito	
Teria/Haveria	Estudado, Vendido, Permitido
Terias/Haverias	
Teria/Haveria	
Teríamos/Haveríamos	
Teríeis/Haveríeis	
Teriam/Haveriam	

MODO SUBJUNTIVO

Pretérito Perfeito	
Tenha/Haja	Estudado, Vendido, Permitido
Tenhas/Hajas	
Tenha/Haja	
Tenhamos/Hajamos	
Tenhais/Hajais	
Tenham/Hajam	

Pretérito Mais-Que-Perfeito	
Tivesse/Houvesse	Estudado, Vendido, Permitido
Tivesses/Houvesse	
Tivesse/Houvesse	
Tivéssemos/Houvéssemos	
Tivésseis/Houvésseis	
Tivessem/Houvessem	

Futuro	
Tiver/Houver	Estudado, Vendido, Permitido
Tiveres/Houveres	
Tiver/Houver	
Tivermos/Houvermos	
Tiverdes/Houverdes	
Tiverem/Houverem	

FORMAS NOMINAIS

Infinitivo Impessoal (pretérito)	
Ter/Haver	Estudado, Vendido, Permitido

Infinitivo Pessoal (pretérito)	
Ter/Haver	Estudado, vendido, permitido
Teres/Haveres	
Ter/Haver	
Termos/Havermos	
Terdes/Haverdes	
Terem/Haverem	

Gerúndio (pretérito)	
Tendo/Havendo	Estudado, Vendido, Permitido

Veja os exemplos a seguir

a O que você teria feito se tivesse chegado à festa cedo? (Dançar muito)

Eu teria dançado muito (**Futuro do Pretérito Composto do Indicativo**)

b O que Bruna já tinha feito antes de vir para escola? (ir ao banco)

Ela tinha ido para o banco (**Pretérito Mais-que-perfeito Composto do Indicativo**)

c Você sabe onde a secretária guardou meus arquivos? (Guardar no armário)

Acredito que os tenha guardado no armário (**Pretérito Perfeito Composto do Subjuntivo**)

d Quem Luís teria levado ao baile? (Convidar a)ria)

Ele teria convidado Maria (**Futuro do Pretérito Composto do Indicativo**)

e O que você já terá feito até o fim deste ano? (Concluir minha tese)

Eu terei concluído minha tese. (**Futuro do Presente Composto do Indicativo**)

f Quando as crianças saberão as notas das provas? (Terminar)

Elas só saberão assim que a professora tiver terminado de corrigi-las. (**Futuro Composto do Subjuntivo**)

g você viu aonde o diretor foi? Ele voltou cedo? (Retornar)

Não estou certo de que ele tenha retornado cedo. (**Pretérito Perfeito Composto do Subjuntivo**).

EXERCÍCIOS: Complete com o verbo no tempo adequado. Observe que todos os verbos devem estar conjugados em tempos compostos:

1 (ler) Eu não fui ver o filme porque já o livro e já sei o final.

2 (tomar) Ultimamente eu não café, porque me tira o sono.

3 (comer) Ele nunca feijoada antes de vir ao Brasil.

4 (descansar) Até o fim das férias eu bastante.

5 (levantar-se). Esse mês, eu cedo todos os dias.

6 (pagar). Eu já a viagem toda.

7 (ver) Eu nunca coisa tão bonita antes.

SUBSTANTIVO

FORMAÇÃO DO PLURAL - REGRAS BÁSICAS

■ Acrescenta-se desinência “-s” aos substantivos terminados em vogal, ditongo oral ou ditongo nasal “ãe”: casa/casas, peru/perus, pai/pais, lei/leis, herói/heróis, réu/réus, troféu/troféus, fogaréu/fogareús, degrau/degraus, grau/graus, sarau/saraus, bacalhau/bacalhaus, maçã/maçãs, mãe/mães...

Observação : Atente para as formas “avôs” (o avô materno e o paterno) e “avós” (casal formado por avô e avó, ou plural de avó; também indica os antepassados de um modo geral).

■ A maioria dos substantivos terminados em “-ão” forma o plural substituindo essa terminação por “-ões” (incluem-se nesse grupo os aumentativos): balão/balões, eleição/eleições, leão/leões, sabichão/sabichões, coração/corações, vozeirão/vozeirões.

■ Os paroxítonos terminados em “-ão” e alguns poucos oxítonos e monossílabos formam o plural pelo simples acréscimo de “s”: sótão/sótãos, cidadão/cidadãos, chão/chãos, bênção/bênçãos, cristão/cristãos, grão/grãos, órfão/órfãos, irmão/irmãos, mão/mãos...

■ Alguns substantivos terminados em “-ão” formam o plural substituindo essa terminação por “-ães”: alemão/alemães, capitão/capitães, pão/pães, cão/cães, charlatão/charlatães, sacristão/sacristães, capelão/capelães, escrivão/escrivães, tabelião/tabeliães.

■ Em alguns casos, há mais do que uma forma aceitável para esses plurais. A tendência da língua portuguesa atual do Brasil é utilizar a forma de plural em “-ões”: guardião - guardiões, guardiães; verão - verões, verãos; anão - anões, anãos; cirurgião - cirurgiões, cirurgiães; corrimão - corrimões, corrimãos; vilão - vilões, vilãos; ancião - anciões, anciães, anciãos; ermitão - ermitões, ermitães, ermitãos; faisão - faisões, faisães; refrão - refrães, refrãos. zangão (substantivo masculino de abelha) zangãos, zangões; que pode ser pronunciada também de duas maneiras: zangão ou zângão (acento colocado para mostrar a pronúncia).

Observação

ARTESÃOS/ARTESÕES

Quando se refere ao indivíduo que tem por ofício as artes que dependem de habilidade manual, o feminino é “artesã”, e o plural é “artesãos”. No entanto, a palavra “artesão” também se usa em arquitetura, com o sentido de “adorno que se coloca entre molduras em abóbadas e tetos”. Neste caso, o plural é “artesões”. Disso se conclui que é possível dizer que “os artesões de determinada igreja foram produzidos por famosos artesãos”.

■ Acrescenta-se a desinência “-s” aos substantivos terminados em “-m”. Essa letra é substituída por “-n” na forma do plural: homem/homens, jardim/jardins, som/sons, atum/atuns.

■ Os substantivos terminados em “-r” e “-z” formam o plural com o acréscimo de “-es”: mar/mares, açúcar/açúcares, hambúrguer/hambúrgueres, flor/flores, repórter/repórteres, revólver/revólveres; raiz/raízes, rapaz/rapazes, cruz/cruzes...

Observação

No caso do plural das palavras “júnior”, “sênior” e “caráter”, além de acrescentar “es”, devemos observar a mudança da posição da sílaba tônica: “juni ô res”, “seni ô res”, “carac té res” (devemos escrever essas palavras sem acento, mas pronunciar com a sílaba tônica nas vogais aqui acentuadas.).



■ Os substantivos terminados em “-s” formam o plural com acréscimo de “-es”; quando paroxítonos ou proparoxítonos, são invariáveis - o que faz com que a indicação de número passe a depender de um artigo ou outro determinante: gás/gases, obus/obuses, um lápis/dois lápis, mês/meses, o atlas/os atlas, algum ônibus/vários ônibus, país/países, o pires/os pires, o vírus/os vírus...

■ Os substantivos terminados em “-al”, “-el”, “-ol” e “-ul” formam o plural pela transformação do “-l” dessas ter-

minações em “-is”: animal/animais, canal/canais, vogal/vogais, igual/iguais, anel/anéis, pastel/pastéis, álcool/álcoois, anzol/anzóis.

Observação

O plural de “mal” (males) e de “cônsul” (cônsules) é uma exceção à regra das palavras terminadas em “-l”. Já “mel” admite dois plurais: “meles” ou “méis”. Os dicionários e as gramáticas afirmam que “gol” também admite dois plurais: “gois” (com o “o” fechado, como o de bois) e “goles” (com o “o” também fechado); exemplo: Ronaldinho fez três goles (ou gois) numa só partida. No entanto, a forma irregular “gols” é a que tem predominado na imprensa em geral.

■ Os substantivos oxítonos terminados em “-il” trocam o “-l” pelo “-s”; os paroxítonos trocam essa terminação por “-eis”: barril/barris, ardil/ardis, funil/funis, fuzil/fuzis, fóssil/fósseis, projétil/projéteis, réptil/répteis, difícil/díficeis... Além das formas paroxítonas apresentadas acima, existem as formas oxítonas “projétil” e “réptil”, que fazem os plurais “projetis” e “reptis”, oxítonos.

■ Os substantivos terminados em “-n” formam o plural pelo acréscimo de “-s” ou “-es”: abdômen/abdomens ou abdômenes, gérmen/germens ou gérmenes, hífen/hifens ou hífenes, líquen/líquens ou líquenes.

■ No português do Brasil, há acentuada tendência para o uso das formas obtidas pelo acréscimo de “-s”. Observe que, quando paroxítonas, essas formas de plural não recebem acento gráfico. Destaque-se “cânon”, cujo plural é a forma “cânones”.

■ Os substantivos terminados em “-x” são invariáveis; a indicação de número depende da concordância com algum determinante: o tórax/os tórax, um clímax/alguns clímax, uma (ou um) xerox/duas (ou dois) xerox...

■ Existem alguns substantivos terminados em “-x” que apresentam formas variantes terminadas em “-ce”; nesses casos, deve-se utilizar a forma plural da variante: o cálix ou cálice/ os cálices, o códex ou códice/ os códices... Os diminutivos com o sufixo “-zinho” (e mais raramente “-zito”) fazem o plural da seguinte forma: o plural da palavra original sem o “s” + o plural do sufixo (-zinhos ou -zitos).

RUINAS JESUÍTICAS DE SAN MIGUEL- RS BRASIL Y TRINIDAD – ENCARNACIÓN PARAGUAY. APLICACIÓN DEL VOCABULARIO A LAS RUINAS DE MISIONES

Consignas de trabalho para sala de aula

- a) Faça uma leitura compreensiva do texto a seguir e registre o vocabulário relevante.
- b) Responda o que são as missões ou reduções e qual era o objetivo?
- c) Quais foram as mais importantes de domínios espanhol?
- d) Nomeie quais foram parte dos sete povos das missões?
- e) Explique o percurso do caminho das missões.
- f) Explique as ruínas de São Miguel Arcanjo, São João Batista e São Nicolau.
- g) Faça o roteiro das ruínas jesuíticas de Trindade no Paraguai.
- h) Leitura complementar e prática de fonética.

RIO GRANDE DO SUL

As Missões – Uma estrada e uma experiência quase mística

Se muito da fama do turismo gaúcho vem do charme de Gramado e Canela, dos passeios pelas vinícolas e pelas trilhas em torno dos cânions de Aparados da Serra, poderia se dizer que uma parte importante da história do Rio Grande do Sul está, também, em uma experiência, quase mística, inclusive. Por isso, escolhemos a Rota das Missões Jesuíticas para fechar nossa série sobre estradas históricas para se conhecer de carro.

Tudo começou lá atrás, quando os jesuítas fundaram diversos aldeamentos chamados “missões” ou “reduções” e tinham por objetivo principal a evangelização dos índios. Foram fundadas missões em vários pontos da América do Sul, e em especial na região sul, de domínio ainda espanhol, uma vez que ainda era válida a disposição territorial acertada no Tratado de Tordesilhas. Tais missões deram origem ao chamado “Sete Povos das Missões”, que compreendem as cidades de São Nicolau (1687), São Luiz Gonzaga (1687), São Lourenço Mártir (1690), São João Batista (1697), Santo Ângelo (1706), São Miguel das Missões (1687) e São Francisco de Borja (1666).

Tais povoados eram autossuficientes. Ou seja, sua produção era organizada num regime semelhante ao feudal, com famílias cultivando terras e doando parte da produção a “Deus”.

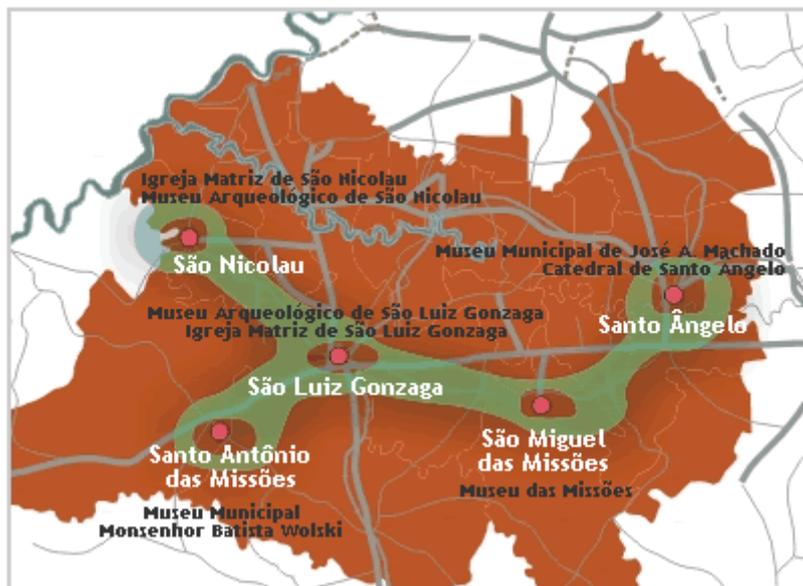
As missões existiriam até meados do século XVIII, quando foram expulsas pelas coroas portuguesas e espanholas que também disputavam as terras da região. O resultado foi uma guerra sangrenta, que também acabou por dispersar ou capturar os índios da área.

Histórias tristes à parte, vale ressaltar que o que ficou dos Sete Povos sulistas foi um legado precioso em termos de relíquias arquitetônicas e artísticas, hoje consideradas Patrimônio da UNESCO. Sem falar, é claro, na forte cultura guarani, presente no artesanato e na música produzidos por alguns representantes das aldeias.

Curiosidade

Ao visitar as ruínas, repare que muitas das relíquias e estátuas religiosas esculpidas na região tinham leves traços indígenas, prova da influência e do convívio entre os jesuítas e os guaranis.

Hoje as rotas jesuíticas ainda carregam bastante do lado religioso, sendo muito procurada por peregrinos, que aliam a experiência religiosa da caminhada, ao autoconhecimento e à contemplação. Seria uma caminhada a lá “Santiago de Compostela” brasileira, mais curta que a versão espanhola, porém igualmente rica em paisagens maravilhosas para deleitar a vista e o espírito.



O Caminho das Missões hoje tem aproximadamente 180 km que podem ser percorridos a pé ou de carro, e passa por alguns dos sete povoados que abrigavam as missões, trilhando os mesmos caminhos por onde passavam os peregrinos de antigamente. Logo, preparem os olhos para uma paisagem salpicada de casas centenárias (muitas vezes construídas com pedras retiradas das ruínas), moinhos, velhas igrejas. Existem ainda quatro sítios arqueológicos que valem a visita:

SÃO MIGUEL ARCANJO

De todos, o mais famoso por ter as ruínas em melhor estado de conservação. Dali pode se ver como a complexidade e variedade das instalações, como as casas dos índios e as instalações dos padres, a igreja, as áreas de circulação. É ali que fica, ainda, o Museu das Missões, que definitivamente merece uma visita.

À noite, tem o circuito do som e luz – válido para dar uma aura a mais na história do lugar.



Horário: de 9 às 17 horas

Valor: Adultos pagam R\$ 5,00 e estudantes/idosos pagam R\$ 2,50

SÃO JOÃO BATISTA

Foi construída por habitantes do povoado de São Miguel Arcanjo, que já encontrava dificuldade para abrigar tantas pessoas. Ainda é possível ver nos sítios arqueológicos o cemitério do povoado,

bem como as estruturas como olaria, barragem. Uma curiosidade: o padre fundador, Antônio Sepp, era músico. Por isso, ele introduziu a metalurgia nas missões, fazendo instrumentos de toda a espécie. Sua obra-prima foi o sino da cidade.

Horário: de 9 às 17 horas

Valor: Entrada Franca

SÃO LOURENÇO MÁRTIR

Também possui ainda algumas ruínas para visitação, e chegou a ter mais de seis mil habitantes.

Horário: de 9 às 17 horas

Valor: Entrada Franca

SÃO NICOLAU

Esta aldeia sofreu vários revezes, causados tanto pelos ataques constantes dos bandeirantes para captura de índios, como por um grande incêndio que destruiu parte da cidade. Mas foi reconstruída repetidas vezes, muito com a ajuda de índios extremamente habilidosos em artes manuais, que produziam pinturas e esculturas em madeira. Esta missão chegou a ter mais de 7 mil pessoas em suas terras, e até hoje são feitas várias pesquisas arqueológicas neste sítio.

Horário: de 9 às 17 horas

Valor: Entrada Franca

Como são muitos os peregrinos, as cidades possuem uma estrutura suficiente para acomodar os turistas, bem como diversos guias que explicam um pouco da história. São realizadas visitas guiadas, mas o Sítio de São Miguel Arcanjo possui guias   parte.



E mesmo quem não tem uma veia tão religiosa assim pode curtir muito o passeio, uma vez que a rota das Missões possui vários outros atrativos – inclusive a gastronomia gaúcha que, bah tch ,   deliciosa! Por exemplo, Santo  ngelo, que também faz parte da rota, é conhecida por ser a “Cidade das Tortas”, devido a uma associa o entre as empresas produtoras de pão, vinho, bolos e chocolates na região. O que é extremamente válido para recarregar as energias depois de uma viagem de estrada – ou simplesmente para endorfinar os sentidos e apaziguar a gula no friozinho gaúcho.

Fora, é claro, a natureza. O Rio Grande do Sul tem paisagens maravilhosas,   disposi o para serem percorridas de carro, de bicicleta ou, como um bom peregrino, a p . Caso você seja um entusiasta do último tipo, entre no site “Caminho das Missões” e veja ali as datas já agendadas para passeios em grupo. Já conhecer a região de carro é bem fácil e pode ser feito tranquilamente. Dirigir pelas estradas entre as missões é um convite delicioso a uma contempla o.

Contempla o, aliás, é a palavra-chave desse roteiro. Seja da natureza, das ruínas ou simplesmente da história gaúcha, a Rota das Missões possui uma certa aura de paz. Aura essa que pode vir do misticismo religioso próprio das missões que já houveram ali. Ou talvez da própria história da região, já cansada de tanta guerra. Ou, quem sabe, da natureza, que alheia   história de índios, jesuítas ou bandeirantes, ainda presenteia a região diariamente com um pôr-do-sol arrebatador. Ou, ainda, vêm das ruínas, que são provas presentes de um tempo que já passou faz tempo e que

esse, sim, é inexorável. Ou, talvez, é a mistura de tudo isso num lugar que preserva uma história, uma cultura e uma beleza toda própria. E são roteiros assim, que transcendem o lugar e o tempo em que estão, que fazem a delícia de quem quer viajar de verdade. <http://www.saomiguel-rs.com.br/Turismo/>

MISSÕES JESUÍTICAS NO PARAGUAI: RUÍNAS DE ENCARNACIÓN

Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai dividem um grande patrimônio histórico conhecido como Missões ou Reduções. Aqui, as principais ficam em São Miguel das Missões, no Rio Grande do Sul, conhecidas como Sete Povos das Missões.

As Missões foram espécies de cidades criadas na selva nos séculos XVII e XVIII onde os jesuítas evangelizavam os índios. Eram centros importantes que reuniram mais de 100 mil Guaranis só na Argentina e Paraguai, com hospitais, escolas, moradia e alimentação. Mais tarde dariam início à industrialização do ferro, produção de tecidos e criação de gado. Entre outras heranças, ficaram a influência na música, artes, arquitetura e imprensa. Mas conflitos com grande número de mortos acabaram fazendo com que Portugal e Espanha expulsassem os jesuítas de suas terras, o que acarretou no fim das Missões.

As Missões Jesuíticas no Paraguai, ficam na região de Encarnación, importante cidade localizada no sudeste do país, na divisa com a argentina Posadas.

MISSÕES JESUÍTICAS NO PARAGUAI



JESÚS DE TAVARANGÜÉ

A principal Redução paraguaia é a Jesús de Tavarangüé, fundada em 1685 e declarada Patrimônio da Humanidade pela UNESCO em 1993. As ruínas ficam a 29Km de Encarnación e a 12Km da cidade de Trinidad, no departamento de Itapúa. Ela faz parte das conhecidas *Misiones de los Treinta Pueblos*, que foram 30 povoados que se consolidaram com a chegada dos jesuítas no Paraguai (8), Argentina (15) e Brasil (7).



O conjunto urbano de “Jesús” reúne o Templo, que nunca foi concluído, a Plaza Mayor, o Colégio anexo à Igreja, as casas de proteção para órfãos e viúvas, chamadas de Coty Guazú ou Casa Grande.

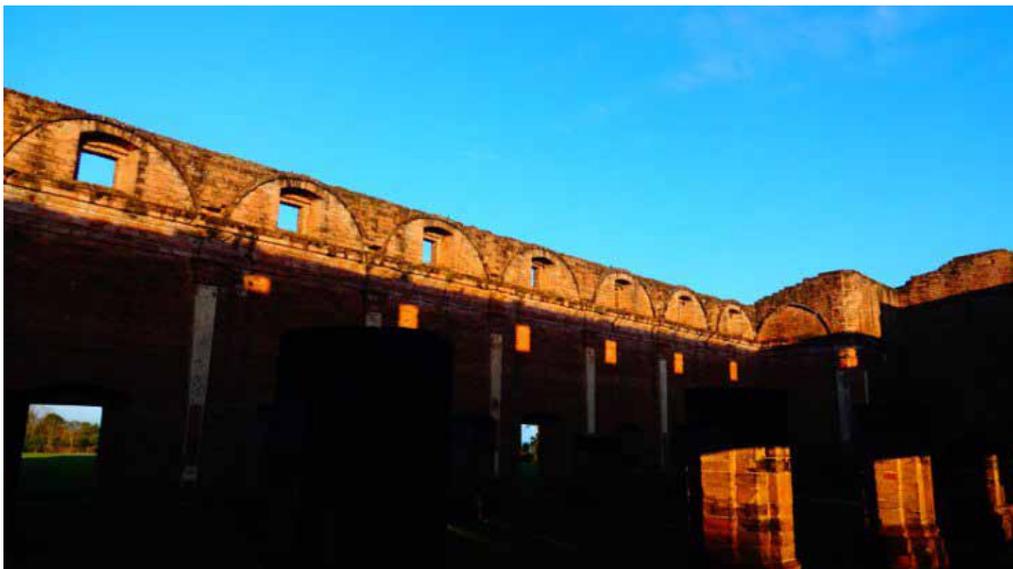


A missão também contava com horta para cultivo de alimentos e o cemitério, local sagrado para os indígenas. Restam ainda a base de construção das casas dos índios, que também nunca foram concluídas.



O que mais chama a atenção é o Templo, um dos maiores da época. A incrível obra tem 70m de comprimento por 24m de largura. O início da construção da igreja com três naves ocorreu entre 1756 e 1759 e mesmo após a expulsão dos jesuítas as obras continuaram. Depois de um tempo, o prédio foi abandonado e nunca ficou pronto. O prédio dourado sobre o gramado verdinho é uma imagem linda.





Jesus de Tavarangüé também é a missão paraguaia com a melhor estrutura turística. O local é bem cuidado, com centro de informações, um pequeno museu, além de serviços como banheiro. O ingresso custa 25 mil Guaranis (R\$12).

Dica: O ingresso dá direito a visitar as três principais ruínas: “Jesús”, Trinidad e San Cosme y San Damián e é válido por três dias. Os três mini-tickets são destacados em cada uma das entradas.

TRINIDAD

A poucos quilômetros de “Jesus”, fica outra grande Missão, a de “Santísima Trinidad del Paraná”. O que chama a atenção aqui é a imponente igreja com imagens sacras da época jesuítica, além das demais dependências da Redução. Há a opção de fazer um tour noturno com apresentação de luzes e sons. No interior da igreja, pode-se visitar os túmulos dos caciques e jesuítas que ali passaram seus últimos dias. Na antiga sacristia, estão guardadas as peças recolhidas durante as escavações arqueológicas, uma delas, reconstruída a partir de 1,5 mil pedaços.

Outras construções que chamam a atenção são as singelas habitações indígenas, construídas em pavilhões com varandas cobertas, dispostas de forma padrão ao redor da Praça Maior, centro da vida social, religiosa e econômica das Missões Jesuíticas. Parte desta história está contada no Museu Jesuítico, à entrada de Trinidad, que apesar de modesto, guarda um acervo de inestimável valor para compreender o “pacífico” choque cultural que deu origem ao guarani moderno, nem índio, nem mestiço, nem espanhol.



Como chegar às Missões

De Encarnación, você pode escolher visitar as ruínas de bicicleta, ônibus, moto-táxi ou táxi. Como estava no final do dia e nosso horário estava apertado, contratamos no hotel um táxi que nos cobrou 150.000 Guaranis (R\$75) para nos levar até Jesús de Tavarangüé e demais ruínas que desse tempo e retornar ao anoitecer. É um valor caro para os padrões paraguaios, mas você pode

combinar com outras pessoas e dividir o táxi. Se você for de ônibus, certifique-se de que ele entra no trevo de “Jesús”, pois a distância deve ser de mais de 12Km e vi muita gente tendo que voltar a pé pelo acostamento por falta de transporte público no fim do dia. Já Trinidad fica bem próxima da rodovia principal por onde os ônibus passam.

“PARQUE TEMÁTICO DE LA CRUZ” SANTA ANA – MISIONES

“El Parque Temático propone el contacto directo con la naturaleza. Además, invita a realizar recorridos a través de senderos por el monte natural, actividades al aire libre, celebraciones religiosas ecuménicas, eventos culturales, avistaje de aves y el conocimiento de su flora y fauna”. (Ministerio de turismo de la provincia de Misiones) <http://www.misiones.tur.ar/destino/santa-ana-4>



ATIVIDADES PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA

A partir da leitura do texto abaixo “Parque Temático La Cruz de Santa Ana” e responda as seguintes questões.

1 Observe a informação proporcionada na imagem do parque e faça a tradução do texto, respeitando a estrutura gramatical do português.

2 Identifique no texto “Parque Temático La Cruz de Santa Ana e transcreva os termos específicos relacionados ao turismo.

3 Localização do parque.

a onde fica o parque e a quantos quilômetros encontra-se em relação à cidade capital da província e a quantos quilômetros do ponto turístico San Ignacio.

4 Acesso e circulação

a Em que setor do morro se encontra o acesso ao parque?

b Que tipos de serviços oferece o parque?

c Quais os meios de transportes permitidos para o acesso?

d A partir do ingresso quais são as principais atrações?

e Especifique horários e preços dos ingressos atualizados.

PARQUE TEMÁTICO DE LA CRUZ -SANTA ANA

EL PARQUE: El Parque Temático de la Cruz se encuentra sobre el cerro Santa Ana, a 360 metros de altura sobre el nivel del mar. Se desarrolla en un predio de 57,5 hectáreas de puro monte nativo misionero, con saltos de agua, especies arbóreas autóctonas, aves de la zona, miradores naturales y atractivos particulares. Un espacio que conjuga naturaleza en estado puro con arquitectura en equilibrio perfecto, facilitando los accesos y recorridos a través de senderos y veredas.

El sitio elegido para la construcción del Parque goza de una privilegiada ubicación panorámica, lo que garantiza una excelente visibilidad del paisaje desde todos los ángulos, articulando plenamente el edificio principal con una serie de actividades previstas para los visitantes.

El Parque Temático propone en primer lugar el contacto directo con la naturaleza a través del acceso a una vista privilegiada de la selva paranaense desde un mirador de 82 metros de altura sobre el cerro, convertido en el "ojo de la selva". Además invita a realizar recorridos a través de senderos por el monte natural, actividades al aire libre, celebraciones religiosas ecuménicas, eventos culturales, observación del paisaje (aprovechando la altura del Cerro), avistaje de aves y un conocimiento particular de la flora y la fauna del lugar a partir de la particular infraestructura prevista para tales fines.

UBICACIÓN

El Parque Temático de la Cruz se encuentra en las inmediaciones de la localidad de Santa Ana, una importante ciudad ubicada a 45 km de Posadas, capital de Misiones, y a 15 km de San Ignacio.

Para llegar al cerro el único acceso es vía terrestre:

Desde Puerto Iguazú: Toma directamente la Ruta Nacional N12 hasta llegar al Cruce de Santa Ana (255 km) y de allí debe transitarse por la Ruta Provincial N103 hasta llegar al camino de acceso al Parque.

Desde Posadas: Recorrer 45 km por la Ruta Nacional N12 hasta el Cruce Santa Ana, desde allí tomar la Ruta Provincial N103 y tras recorrer 4 kms se encuentra el camino de acceso al Parque. Desde la Ruta Provincial 103, el camino que lleva al portal de acceso del parque es de 7 km.

ACCESO Y CIRCULACIÓN

El acceso al Parque se encuentra sobre el sector sureste del cerro. Aquí se localizan el área de recepción, estacionamientos y el edificio de acceso, donde se brinda orientación al visitante sobre los diversos recorridos y servicio gastronómico.

A partir del ingreso, los visitantes podrán optar por iniciar el camino de ascenso hasta el sector superior que contiene los edificios principales con los medios de transporte del Parque. O bien pueden iniciar una travesía pedestre siguiendo un circuito de senderos naturales, que integra áreas de interés como: arroyos, saltos de agua, monte natural y dos miradores para observar todo lo que la topografía del monte misionero propone.

Al final del recorrido se accederá al conjunto de edificios que componen los atractivos del sitio.

En la cumbre del cerro, y como atractivo principal, se levanta en la altura y en el corazón del parque, "La Cruz de la Selva", una estructura de hierro de 82 metros que permite acceder a una postal desde más de 400 metros de altura sobre el nivel del mar, divisando una imagen panorámica de la selva paranaense de belleza inigualable. El edificio base de la cruz atesora el "Teatro de la Selva", un anfiteatro con tratamiento especial de iluminación y acústica.

A espaldas de la cruz y alrededor de una bioplaza, se disponen los otros edificios del Parque. Allí se encuentra el primer Mariposario de la provincia, en el que se generó un ecosistema a me-

didada para lograr la reproducción de especies en condiciones óptimas. El visitante puede observar las mariposas en vuelo y reconocer su ciclo completo de vida.

El Orquideario, en un espacio contiguo, facilita el conocimiento de estos ejemplares de la flora autóctona. Un Sendero se abre en el monte permitiendo recorridos alternativos, uno de contacto con la naturaleza, el otro de reflexión y recogimiento. Un Salón de eventos y un restaurante completan el circuito de la plaza.

LA CRUZ

La Cruz es un conjunto arquitectónico con balcones que permiten acceder a vistas panorámicas desde distintos ángulos.

El edificio principal es de hormigón armado, de 30 metros, equivalente a un edificio de 10 pisos de altura. Sobre el coronamiento de este edificio se erige la cruz, una estructura metálica de 52 metros, con lo que el conjunto alcanza los 82 metros de altura. La gran cruz fue construida con perfiles metálicos galvanizados en caliente, adoptando la forma de una típica cruz latina. Los brazos de la cruz alcanzan los 29 metros de desarrollo total, en tanto que la sección transversal de la estructura es de 25 metros cuadrados.

El edificio de la base de la cruz abarca 3000 metros cuadrados de superficies cubiertas, incluyendo terrazas y miradores. Exteriormente presenta formas elípticas, ya que el objetivo fue generar rampas de circulación externa que facilitan el acceso a diferentes niveles de miradores, logrando el disfrute de múltiples visuales panorámicas por encima de la altura máxima de la vegetación circundante. Las distintas orientaciones cardinales de los miradores y terrazas posibilitan la contemplación del entorno en todas las direcciones. Contiene además dos ascensores, uno interno y el otro externo, posibilitando además de las escaleras, formas alternativas de recorrido hasta llegar a los 82 metros finales de altura. La iluminación de la cruz genera otro espectáculo, que comienza cuando se retira la luz del sol. Parrillas de leds de colores intensos van modificando la visión y alternando los colores del edificio logrando un efecto visual espectacular.

El edificio de la cruz ofrece alternativas para el disfrute de eventos y jornadas. En su interior se encuentra el “Teatro de la Selva”, un anfiteatro con un escenario propuesto para espectáculos de jerarquía, equipado con tecnología de última generación en materia de acústica e iluminación.

Una galería de exposiciones completa el complejo del edificio principal, que además contiene servicios gastronómicos y sanitarios.

■ **El Mariposario:** El Parque de la Cruz inauguró es el primer Mariposario de Misiones, con una infraestructura adecuada para la producción y exhibición permanente de mariposas misioneras.

En el interior se recrean las condiciones óptimas para la supervivencia y reproducción de especies del cerro Santa Ana. Con un doble propósito, el disfrute y la educación, allí se puede observar a las mariposas en vuelo y al mismo tiempo aprender cómo se alimentan y reproducen.

En el laboratorio montado en su interior, es posible obtener toda la información sobre el proceso de su fascinante ciclo de vida: huevos, larvas, pupas hasta convertirse en mariposas adultas.

El Mariposario brinda al público la posibilidad de vivenciar, en cualquier época del año, un acercamiento a las especies de mariposas que habitan particularmente el cerro Santa Ana. Es un espacio inspirado en la naturaleza propia del lugar, con su fauna y elementos florísticos, que no permanece estático, sino que evoluciona con el tiempo, junto con las mariposas.

Para sostener el Mariposario se construyó un vivero que produce las plantas hospederas y melíferas necesarias para el consumo de cada especie de oruga de mariposa.

Las especies que pueblan el Mariposario del Parque Temático fueron seleccionadas a partir de un trabajo de relevamiento específico llevado a cabo por especialistas que identificaron las especies de la zona. Se tuvieron en cuenta criterios y factores como su vistosidad (color y forma), su comportamiento (activo, pasivo), su ciclo de vida (corto, largo), su abundancia en el área y los conocimientos disponibles sobre su crianza y su alimentación.

El visitante, al traspasar el portal del Mariposario, ingresa a su mundo, donde puede observarlas en sus distintos estados, cómo viven, de qué se alimentan y disfrutar de su vuelo casi artístico.

■ **Orquideario:** En un ambiente que recrea las condiciones de su hábitat natural, el Orquideario del Parque es una muestra permanente de especies terrestres y epífitas rescatadas en la zona y reproducidas luego con el doble objetivo de exhibirlos y repoblar el cerro. El lugar propone informar al visitante sobre la gran diversidad de orquídeas presentes en la zona, cómo cuidar y cultivar estas plantas y cómo conservarlas en la naturaleza.

■ **Senderos:** Propone un recorrido de 600 metros a través de un sendero abierto en el monte nativo, con dos posibles interpretaciones alternativas o en simultáneo.

■ **El recorrido “interpretativo”** permite identificar especies, disfrutar de los sonidos únicos de la naturaleza, así como visualizar el ambiente autóctono de vegetación, especies animales y vertientes naturales.

■ **El recorrido “religioso”** ofrece la posibilidad de recorrer 7 estaciones para la oración y la reflexión del peregrino.

■ **Bioplaza:** Las construcciones del Parque se integran a una plaza. El acceso se realiza en forma peatonal mediante veredas que la vinculan al edificio principal y contiene un jardín de atracción de mariposas y bancos para el descanso y contemplación de los visitantes. <http://www.misiones.tur.ar/archivos/destino/6f23a5a796a2d214535467e02261ee7a8046f058.pdf>

ATRATIVOS DO PARQUE – IMAGENS PARA A REALIZAÇÃO DO ROTEIRO (VER PROGRAMA DE TP)



Figura 1: Portico de Acceso.



Figura 2: Meios de transportes (transfer) para o acesso ao morro.

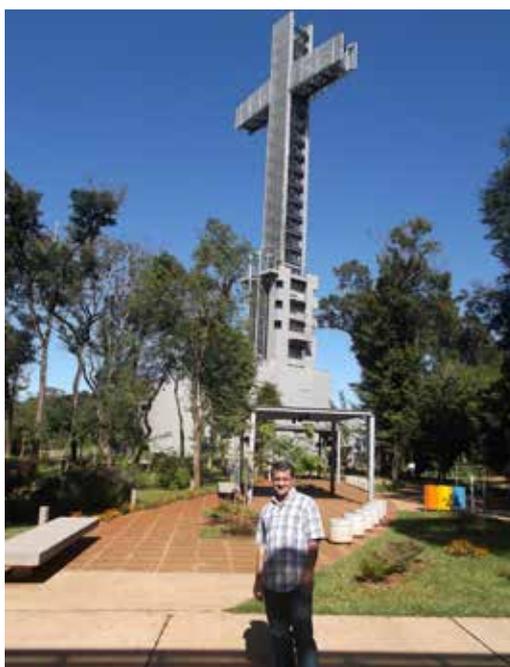


Figura 3: Bioplaza.



Figura 4: Anfiteatro Natural.



Figura 5: La Cruz Iluminada.



Figura 6: Sendero Natural



Figura 7: Sendero Religioso.



Figura 8: Orquidario.



Figura 9: Mariposario.

UNIDADE N° III

CONTEÚDOS

Verbos, modo indicativo “Futuro do presente e futuro do pretérito”. Pronombres relativos/Infinitivo personal e Impersonal. Vocabulário: Costumbres, (fiestas típicas de la provincia) hoteles y lodge; gastronomía y artesanía de la provincia. Guiado: San Ignacio Mini, Casa de Horacio Quiroga, Peñón del Teyú Cuaré.

ATIVIDADES PARA SALA DE AULA

- 1 Leia atentamente o texto abaixo sobre dicas de hotéis. Sublinhe as palavras desconhecidas, procure no dicionário e registre em sua pasta. Faça um registro do vocabulário específico do **âmbito** do turismo.
- 2 Tendo em conta as informações e vocabulários obtidos da leitura do relato e as descrições dos hotéis de Gramado Brasil, realize uma pesquisa dos principais hotéis e lodge da província. Caracterize-os de acordo a sua categoria.
- 3 Faça uma pesquisa das principais festividades correspondentes a cada município da província de Misiones. Localize-as em relação à distância com a capital provincial. Descreva as principais atividades que se desenvolvem em cada evento.
- 4 Explícite a culinária que oferece a festa dos imigrantes.

DICA DE HOTEL NO CENTRO DE GRAMADO: SERRANO RESORT E SPA**Relatos**

Na minha viagem a Gramado fiquei hospedado no Serrano Resort Convenções & SPA, localizado no centro da cidade e que já recebeu um prêmio da Revista Veja como o “Melhor Hotel de Montanha”. O hotel oferece uma grande estrutura de acomodações, gastronomia e lazer para os hóspedes e ainda conta com um moderno centro de convenções, que recebe eventos o ano inteiro. Veja neste post como foi minha estadia e os detalhes do *resort*.



Entrada no Serrano Resort Convenções & SPA.

O endereço oficial do Serrano é Av. das Hortênsias, 1480, mas o portão de acesso aos hóspedes está numa subidinha da Rua Ângelo Bisol. Junto ao portão há um primeiro edifício, que é o Serrano Flat, e logo mais adiante encontra-se o acesso à recepção do *resort* e o centro de convenções.

O hotel fica a apenas 500 metros da praça central de Gramado, onde há várias lojinhas, cafés, restaurantes, a rua coberta e a catedral da cidade. É uma distância curta, mas para voltar ao hotel é preciso subir um morro um pouco íngreme. Quem não quiser encarar a subida pode optar pelo *transfer* gratuito do hotel, que leva os hóspedes para o centro da cidade e também para as principais atrações turísticas da região.

Acesso à recepção do Serrano



Na chegada à recepção os mensageiros auxiliam com as malas, levando-as até o quarto, e também pegam a chave do carro para estacioná-lo em outro local. O atendimento na recepção foi bem ágil, tanto no check-in quanto no check-out, sem filas e sem a necessidade de preencher formulários de cadastro. Ao lado da recepção há uma sala de espera com poltronas, sofás e uma televisão grande exibindo apresentações musicais.



Sala com TV próxima à recepção

Os 272 quartos do Serrano estão divididos em dois grandes blocos e a passagem entre eles se dá por uma passarela coberta e fechada com vista para o jardim. O *resort* dispõe de cinco categorias de quartos do superior *Premium* à suíte master.



Serrano Resor



Serrano Resort

Fiquei hospedado num quarto Superior *Premium* com Varanda, que tem 25 m² e acomoda duas pessoas com espaço de sobra. Além da cama há uma poltrona, espelho grande, mesa para trabalho, uma bancada com televisão e frigobar abastecido com bebidas, um amplo armário, ar condicionado *split* e um aquecedor, essencial para esquentar o inverno da serra gaúcha.



Suíte Premium com varanda

O banheiro também tem um bom aquecedor e além disso ainda possui secador de cabelo, jogo de toalhas completo, amenities com sabonete, shampoo, condicionador, creme hidratante, touca de banho, cotonetes e saco higiênico. O chuveiro uma ducha ótima, daquelas bem potentes que parece que está fazendo uma massagem.



Banheiro



Amenities

Café da manhã

O café da manhã do Serrano Resort é servido num salão bem grande e apresenta uma boa variedade de alimentos distribuídos em quatro ilhas. Há um *buffet* maior com pratos quentes, pães e bolos e uma outra mesa com mais opções de pães, doces e biscoitos.



Café da manhã do Serrano.



Pães, sonhos e biscoitos

Há também uma mesa dedicada aos iogurtes e produtos *diet*, *light*, sem glúten ou sem lactose e uma outra mesa com diversas frutas.



Produtos diet, light, sem glúten ou sem lactose



Mesa de frutas

Além de tudo isso, o café da manhã ainda tem panquecas doces ou salgadas deliciosas preparadas na hora de acordo com o gosto do hóspede.



Panquecas doces ou salgadas feitas na hora

VALE DRINK

No *check-in*, junto com o cartão de acesso ao quarto, ganhamos dois vales *drinks*, que foram trocados em uma das noites no bar do hotel por duas taças de espumante.



Bar do hotel

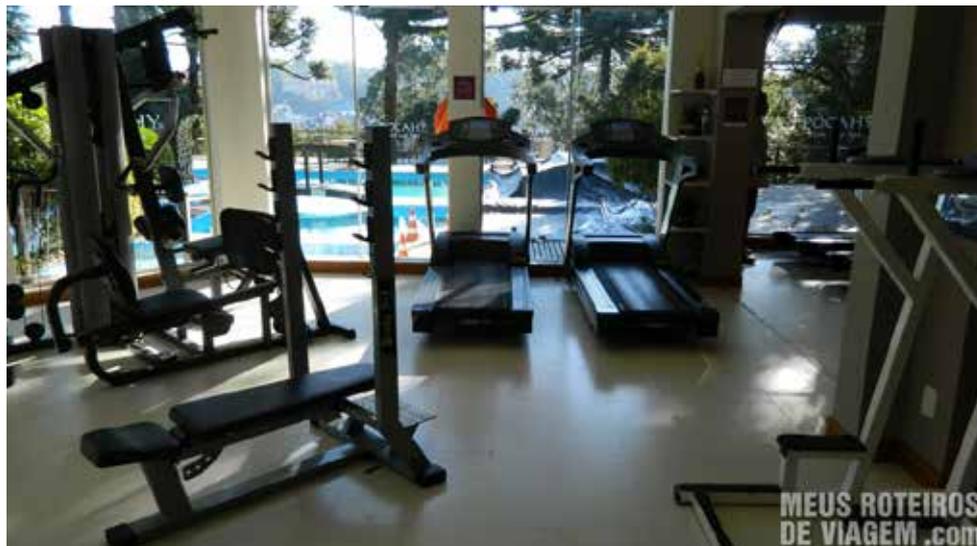


Espumantes no bar do hotel

Além do bar, onde também são servidos hambúrgueres e lanches, o Serrano Resort tem outros três restaurantes: um de massas, um de carnes nobres e um mais refinado e exclusivo para casais.

Numa das noites jantei no Forneria Di Como, que é o restaurante especializado em massas e focaccias. O cardápio tem algumas opções de pratos individuais que custam entre 40 e 55 reais. Apesar de o ambiente ser aconchegante e do bom atendimento, achei caro para o tamanho da porção que foi servida.

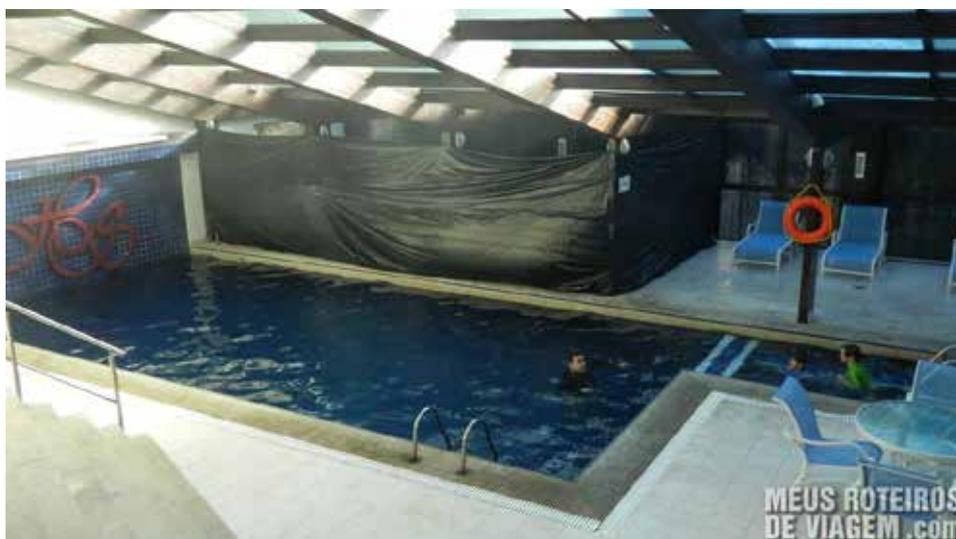
Na área de lazer o Serrano oferece academia, piscinas ao ar livre (que estavam vazias por causa do frio) e também uma piscina coberta e aquecida.



Academia



Piscina externa



Piscina coberta e aquecida

Há ainda uma sala de jogos, com pebolim (ou totó, como é chamado em alguns estados), tênis de mesa e videogames. Para as crianças há uma área de recreação, com joguinhos, desenhos e um espaço com brinquedos infantis.



Sala de jogos



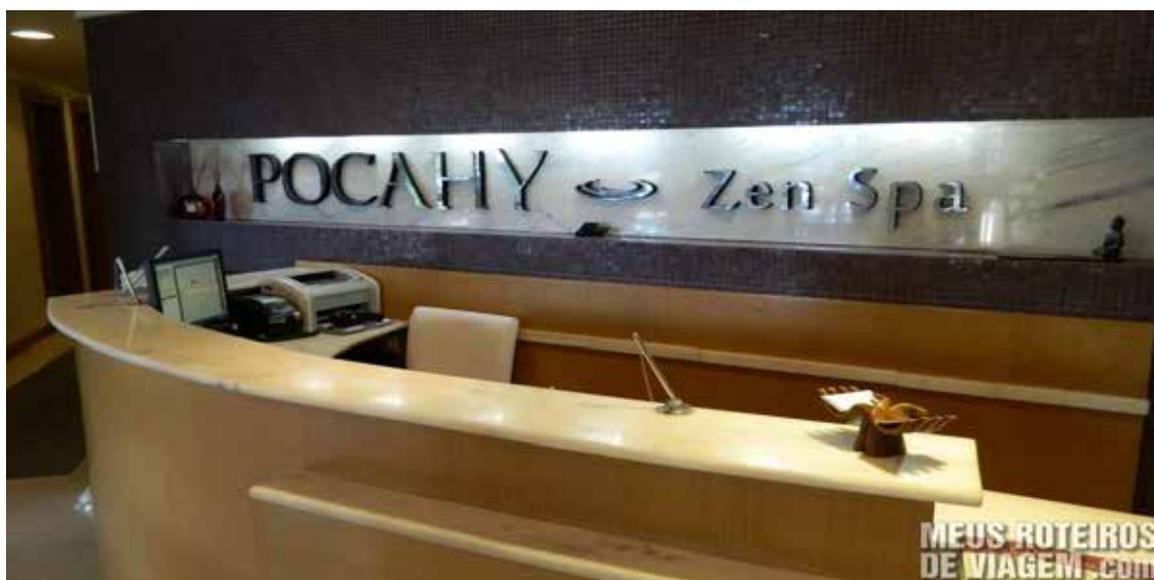
Espaço kids

Na área externa há uma pista de caminhada dentro do terreno do *resort*, com cerca de 300 metros de extensão, quadras de tênis e uma capela privativa, que deve caber umas trinta pessoas.



Pista de caminhada

O SPA do Serrano: é terceirizado e oferece serviços como massagem, hidratação, terapia das pedras quentes, entre outros.



As diárias no Serrano custam a partir de 450 reais para duas pessoas com café da manhã incluído e variam conforme o tipo de quarto e a época do ano. Há também uma opção de hospedagem com meia pensão, que inclui, além do café da manhã, o almoço ou o jantar. As tarifas podem ser consultadas diretamente no site do hotel, com agências de viagens ou então em sites de reserva de hotéis.

UNIDADE IV

CONTEÚDOS

Verbos: Modo imperativo y subjuntivo. Sitio turístico de la provincia. Salto Berrondo, Salto Encantado, Parque Provincial Saltos del Moconá, Gruta India, Misiones. Guiados: Un recorrido por los diferentes saltos de la provincia.

CONSIGNAS PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA

Leia o texto abaixo e faça um glossário com os termos relevante do âmbito do turismo.

Identifique as expressões com verbos no imperativo.

Retire do texto os fragmentos com recomendações aos turistas.

Faça um percurso pelas cachoeiras da província **(ver programa de TP, prático N° 8)**

PARQUE DO CARACOL- CANELA RS - BRASIL

O parque abriga o maior atrativo de Canela - a bonita cascata do Caracol, com 130 metros de queda. Para apreciá-la de diferentes formas, vá ao mirante, passeie no elevador panorâmico e encare a escadaria de 927 degraus que leva à base da cachoeira. O espaço oferece ainda quatro trilhas para caminhada em meio à mata nativa e passeio de trenzinho.

**OUTRAS ATRAÇÕES: DICAS SOBRE PARQUE DO CARACOL**

Parque do Caracol é simplesmente lindo! Além da cascata que é de tirar o fôlego, tem trilhas, que você consegue apreciar a beleza da natureza. Pretendo voltar novamente, pois ficamos um pouco frustrados, pois não descemos as escadarias, pois estava fechada por reforma. Fica aproximadamente 7 km do centro de Canela. O ideal é ir de carro próprio, pois de táxi custa em torno de R50,00, saindo do centro de Canela.

Nós ficamos hospedados em Gramado, então pegamos o ônibus na rodoviária, que sai a cada 30 minutos e custa 2,25, ai descemos em frente a catedral de pedra e depois pegamos o táxi para o parque. Caso pretenda ir de táxi, assim como eu, procure o taxista que fica em frente a catedral cujo nome é Salazar, foi um ótimo guia, nos indicou vários locais.

UM PASSEIO PARA TODA A FAMÍLIA



Parque caracol. Um lugar maravilhoso, amplo estacionamento e o valor da entrada é barato (se comparado com os outros locais da região). O parque é enorme, vale a pena caminhar bem devagar pelas trilhas, só não se esqueça de estar com um calçado e roupas confortáveis, levar uma garrafinha de água e se estiver com partes do corpo descoberto, use repelente para insetos, independente da estação. Não me arrisquei a descer todos os famosos degraus, pois já estava cansada de tanto andar por vários locais da cidade, mas quem tem disposição vale a pena, pois inúmeros visitantes relataram isso.

Seguindo o passeio pela trilha de acordo com o mapa do parque, no final tem uma lanchonete onde cadeiras e mesas estão dispostas pela vegetação e é possível relaxar um pouco e tomar um cafezinho embaixo das belas árvores. Imperdível, não visite Gramado/Canela sem ir neste maravilhoso parque, que certamente abrilhantou nosso álbum de fotos.

Fizemos um passeio com uma agencia de turismo indicada pelo hotel para Canela. Custou uns 32 reais por pessoa. No passeio, fomos a Canela, passamos no museu mais famoso de lá, depois fomos a uma linda casa bem antiga, de uma família de imigrantes italianos, utilizada inclusive em novelas, e comemos um delicioso strudel de maçã feito lá mesmo...uma delícia! Depois, fomos ao Parque do Caracol - que é incrível! Tem mais de 20 hectares de parque - uma queda de água de quase 200 metros. Uma dica que dou é que, após ir a esta cachoeira, que é a grande atração, vocês podem ir na nascente dela. Tem uma trilha pequena e fácil que nos leva as corredeiras, e depois à nascente...é demais! Em seguida, passeamos pelo centro de Canela e paramos na Catedral de Pedra, Igreja. de N S. de Lourdes. Vale a pena, os lugares são lindos.



A cachoeira! Parque do Caracol O parque do caracol é realmente um passeio imperdível para quem vai a Gramado e Canela, mas deixo aqui uma dica: se possível, façam esse passeio no (s) últimos dia(s)! Eu e meu marido descemos a famosa escada de 730 degraus (que vale a pena todo esforço),

e ficamos com as panturrilhas bem doloridas nos dias seguintes (o que pode prejudicar outros passeios). Outra dica é de ir com sapatos bem confortáveis e levarem água!



O parque tem uma ótima estrutura (restaurante, banheiros, placas sinalizadoras, mirante, lojas de artigos artesanais, etc.). A cachoeira do Caracol foi considerada uma das 12 mais belas do Brasil, pelo site Viaje Aqui. A queda vertical de 131 metros de altura cai drasticamente do rio depois de muitas curvas - daí o nome - e pode ser vista do alto por um elevador panorâmico de 360° de vista do parque (com custo).

IMPERDÍVEL - PARADA OBRIGATÓRIA. MUITO LINDO!

Pessoal, não deixem de ir neste lugar. Paga-se 12 reais a entrada, super barato para o lugar que é. Não fui no elevador, achei bobeira e não me arrependi, pois se você andar um pouco mais à frente, tem uma trilha que leva à corredeira da cachoeira. Coisa linda! Local lindo para fotografar e para passar um tempinho admirando a paisagem. Você consegue ver a piscina natural bem de perto e logo à sua direita você verá a queda de água. Sensacional! <http://www.feriasbrasil.com.br/rs/canela/parquedocaracol.cfm>

CONTEÚDOS

Parque Nacional Iguazú. Verbos en el Imperativo. Integración a las unidades: 1, 2, 3 y 4. Vocabulario: Descripción de las especies de la flora y fauna del parque. Guiado

CONSIGNAS PARA O TRABALHAR EM SALA DE AULA

- 1 Faça a leitura do texto a seguir e elabore um registro do vocabulário relevante da floresta e da fauna.
- 2 Retire do texto algumas recomendações aos turistas.
- 3 Faça um diálogo dirigido entre você (guia turístico) e os turistas brasileiros que querem fazer compras em foz do Iguaçu, Diutty Free Shopp e em Ciudad Del Este Paraguai.
- 4 Apresentar o diálogo oralmente.

Cataratas do Iguaçu lado Brasileiro, Parque das Aves e Voo Panorâmico de Helicóptero



Vista panorâmica das cataratas.

ACORDE CEDINHO! FINALMENTE VOCÊ IRÁ CONHECER AS CATARATAS!

O complexo das proximidades do Parque Iguaçu inclui o **Parque das Aves**, o **Museu de Cera**, **Parque dos dinossauros** e o heliporto onde se faz o **Passeio panorâmico de Helicóptero**.

Sugiro que você comece por tudo que está fora do parque do Iguaçu pelo simples motivo de que: **você irá sair molhado das cataratas**, então é melhor deixá-las por último (na minha opinião).

Meu dia começou no Parque das Aves, eu fiquei por lá umas 2 horas apreciando tudo calmamente. Esqueça a imagem de zoológico pois esse parque está muito além disso. O que impressiona no local é o contato próximo que você tem com várias aves que ficam lá soltas e amigáveis. De tucanos a araras é tudo muito limpo, organizado e informativo.



Saindo de lá é hora de ir ao Passeio de helicóptero. BEM, eu tentei, mas não consegui por questões de tempo chuvoso. Pena.

O lado bom é que eu tinha contratado esse passeio por uma agência e consegui meu dinheiro de volta, já contei aqui que, em caso de imprevistos do tempo, o viajante tem direito ao seu dinheiro em agências.

Se você quiser ir ao Museu de Cera e no Parque dos Dinossauros agora é a hora. Eu não fui, pelas informações que colhi e fotos do museu de cera achei que não valia a pena. O Parque dos dinossauros é mais infantil, então se tiver com crianças pode ser uma boa opção.

Bem, chega de distrações. Vá ao complexo do Parque Iguaçu e compre seu ingresso. O Parque é grande e há várias opções de passeios. Um dos mais famosos é o Macuco Safari, passeio de barco que te leva bem na cara das cataratas (...).

Se as cataratas estiverem num período de baixa de chuvas o barco não poderá ir muito perto (foi o caso em junho/2015).

Outro detalhe é que você vai se molhar completamente, então é bom levar uma meia extra ou mesmo um chinelo para esse momento. Há armários para deixar bolsas e sapatos, não se preocupe.

Essa decisão dos passeios você faz antes de comprar o ingresso. Esse ingresso dá direito a passar o dia no parque e usar o ônibus interno quantas vezes quiser. Pegue esse **ônibus** e preste atenção aos recados sonoros para saber onde descer. Você pode ir até as cataratas por trilhas mais longas (as primeiras) ou descer no último ponto do ônibus e fazer apenas a última trilha, que o deixará já nas cataratas em pouco tempo.

A vista ao longo da trilha é impressionante. Você vê as quedas e ouve a forças das águas. Quando menos esperar vai chegar à primeira plataforma para observar as cataratas.



Seguindo mais um pouco você chegará na segunda plataforma ainda mais próxima e vai terminar de se molhar. Curti tudo que podia e almocei no restaurante panorâmico do parque, o Porto Canoas, que é delicioso!

Esse passeio dura cerca de uma hora e meia. Considere mais umas duas horas e meia se fizer o Macuco Safari, o almoço e as demais trilhas.

Se você também for visitar o lado argentino das cataratas num próximo dia eu sugiro fazer o passeio de barco lá na Argentina. Custa menos e te leva mais perto das cataratas que o lado brasileiro.

A discussão quase universal dos viajantes é se vale a pena ir no lado argentino antes ou no brasileiro. E há quem diga que o lado brasileiro é sem graça, não é! Tem que saber apreciar. Porém, sugiro ir antes no lado Brasileiro, assim como um filme você verá o trailer antes aqui no Brasil e depois curte a emoção a flor da pele no lado Argentino.

IMPORTANTE!

- O Parque das Aves custa Rs24,00 para brasileiros e funciona das 8h30 às 17h.
 - O Passeio de helicóptero custa Rs350,00 e funciona se condições climáticas permitirem.
 - Os passeios no Parque Nacional do Iguaçu variam de preço, o ingresso de entrada custa 31,30 reais.
 - Considere ficar cerca de 4 a 6 horas entre os parques, passeios, cataratas e almoço
 - Para curtir melhor esse dia eu sugiro:
 - Leve lanchinhos em uma mochila. Os passeios são longos e se a fome apertar você estará prevenido.
 - Use roupas leves, e se possível, roupas que secam rápido ou são impermeáveis.
 - Vá de tênis e se fizer o passeio do macuco safari leve chinelos e/ou uma meia extra.
 - Compre capa de chuva antes de entrar no complexo ou leve a sua. Fora elas custam 5 reais, dentro custam 10 reais.
 - **Não alimente os quatis**, seja um turista consciente!
 - Se sua máquina fotográfica for o celular, mantenha-o no modo avião e poupe bateria.
 - **Saiba: Dentro do Parque das Aves há Wi-fi.**
- Volte para o hotel e tome um banho, você não quer ficar doente justamente agora.

LEITURA COMPLEMENTAR E PRÁTICA DE FONÉTICA

Macuco Safari nas Cataratas do Iguaçu



Uma das maiores aventuras dentro do Parque Nacional do Iguaçu.

O segundo trecho da trilha é feito em caiaques no Rio Iguaçu, onde é possível avistar várias espécies de animais e plantas nativas.

Com aventura desde o começo do passeio, o Macuco Safari inicia com uma trilha na mata atlântica, percorrida em carreta puxada por carro elétrico, que permite uma visão geral de todo o cenário. Durante o percurso pela selva, guias explicam sobre a fauna e da flora do Parque.

A segunda etapa, um trecho de 600 metros para quem tem disposição e energia, leva o grupo numa caminhada pelas trilhas que conduzem a cachoeira batizada de Salto Macuco. No caminho podem ser observadas orquídeas, palmitos, bromélias, árvores centenárias, além dos animais silvestres, que de vez em quando atravessam a trilha, animando ainda mais o passeio.

Para a aventura dentro da água o parque disponibiliza barcos infláveis, seguros e eficientes, fabricados de acordo com as necessidades do percurso. Os corajosos aventureiros são levados para sentir o poder das quedas debaixo das Cataratas do Iguaçu, mas não sem antes receber coletes salva-vidas.

Tudo pronto, o barco sobe o rio atravessando o cânion, enfrentando a correnteza, numa velocidade média que permite a apreciação da paisagem.

O “banho de cachoeira” é indescritível, a neblina e água em profusão pontuam o espetáculo que tem seu ponto alto nos saltos batizados “Três Mosqueteiros”. O piloto aproxima a embarcação para proporcionar um rápido e divertido banho, onde todos saem encharcados. A sensação de estar literalmente embaixo de uma das quedas é indescritível, é como lavar a alma e se sentir renovado.

Dica - Procure usar roupas e calçados confortáveis, leve água e se não quiser ficar molhado depois do banho, coloque na bolsa outra muda de roupa e uma toalha.

Capacidade dos barcos: 23 a 25 pessoas

Macuco Safari

Atendimento: diariamente (inclusive Domingos e Feriados).

Horário: 9h00 às 17h30. Saída a cada 15 minutos.

Fone: 55 (45) 3529 6262 / 3574-4244

E-mail: comercial@macucosafari.com.br

www.cataratasdoiguacu.com.br/atrativos-do-parque/macuco-safari

TRILHA DO POÇO PRETO

Durante a trilha podem ser observadas belíssimas espécies nativas do Parque Nacional do Iguaçu



A trilha é ideal para quem gosta de ficar em contato com a natureza.

Relembre o caminho que os índios da região usavam para contornar as Cataratas do Iguaçu. O passeio Trilha do Poço Preto pode ser definido hoje como um Safari Ecológico. São 9 km que podem ser feitos com caminhada, bicicleta ou carro elétrico. A trilha é realizada com guias bilíngues que falam sobre a fauna e flora do Parque Nacional do Iguaçu.

Tudo começa numa passarela suspensa de 320 metros, no coração do Parque Nacional, seguida da trilha em mão única, que podem ser observadas belíssimas espécies nativas do Parque.

A pequena viagem pelo interior da floresta do Iguaçu incide agora por uma ponte pênsil que leva a uma trilha rústica de 500 metros, passa por uma casamata de 10 metros de altura, e lá de cima uma vista panorâmica espetacular da floresta. Destaca-se a Lagoa do Jacaré, que concentra grande diversidade de animais aquáticos.

Agora chegou a vez de apreciar o rio Iguaçu, com uma navegação em um barco a motor pelo alto do Rio, passando pelo Arquipélago das Taquaras, com a opção de passeio em ducks e snorkeling, para observação da vegetação aquática.

Preste atenção para não perder nenhum detalhe, o retorno é feito pelas corredeiras, com passagem pela Ilha dos Papagaios, onde ao nascer e pôr-do-sol acontecem revoadas de milhares de papagaios.

Você pode escolher desembarcar no Porto Bananeiras ou no Porto Canoas.

Dicas - Use roupas confortáveis, não esqueça a água, protetor solar e repelente.

Duração – Dependendo das condições climáticas a média do passeio é de 4 horas

Macuco Ecoaventura

Atendimento: diariamente (inclusive Domingos e Feriados) Horários: 9h30min, 12h00 e 14h00.

Fone: 55 (45) 3529-9626

E-mail: pocopreto@macucoecoaventura.com.br

www.cataratasdoiguacu.com.br/atrativos-do-parque/trilha-do-poco-preto

A HELISUL

A mais bela vista das cachoeiras do Iguaçu



Sobrevoos do Parque Nacional do Iguaçu e Cataratas do Iguaçu com observação da sua extensão.

Desde 1972, a HELISUL Taxi Aéreo Ltda. Realiza voos panorâmicos de helicóptero sobre as Cataratas do Iguaçu. A empresa é especializada em fretamentos aéreos com helicópteros e voos panorâmicos sobre Foz do Iguaçu e outros municípios.

Os voos de helicóptero sobre as Cataratas é um dos passeios mais requisitados em Foz do Iguaçu. A bordo das aeronaves da Helisul, você poderá desfrutar de uma vista belíssima das ca-

choeiras do Iguaçu. A Helisul oferece a você um a vista privilegiada das Cataratas do Iguaçu e da Usina Hidrelétrica de Itaipu. As opções de voos são de 10 minutos sobre o Parque Nacional e as Cataratas do Iguaçu e 35 minutos sobre O Parque Nacional do Iguaçu, Usina Hidrelétrica de Itaipu e Marco das Três Fronteiras.

Horário dos passeios: Diariamente das 9h às 17h30 - inclusive domingo e feriados.

Horário administrativo: Segunda a Sexta, das 8h30 - 12h e 13h30 - 18h. Horário comercial - menos feriados.

Helisul - Taxi Aéreo

Fone: 55 (45) 3529 7474

www.cataratasdoiguacu.com.br/atrativos-do-parque/voo-de-helicoptero

TRILHA DAS BANANEIRAS

Os amantes da natureza ainda vão vibrar com as espécies da fauna e flora nativas do Parque Nacional do Iguaçu



O segundo trecho da trilha é feito em caiaques no Rio Iguaçu, onde é possível avistar várias espécies de animais e plantas nativas.

Se você é daqueles que adoram um contato com a natureza, não pode perder o passeio Trilha das Bananeiras. Esteja pronto para esquecer o mundo e se apaixonar pelo Parque Nacional do Iguaçu.

Seja para relaxar, buscar inspiração ou fugir do estresse do trabalho ou estudos, o passeio pela Trilha das Bananeiras é sempre motivador.

A Trilha das Bananeiras consiste em uma trilha de aproximadamente 1,5 km, que pode ser feito à pé ou em veículo elétrico.

No caminho os curiosos de plantão vão avistar pequenas lagoas, onde são encontrados pássaros de hábitos aquáticos e exuberante vegetação. Os amantes da natureza ainda vão vibrar com as espécies da fauna e flora nativas do Parque Nacional do Iguaçu.

O passeio ainda combina navegação em barcos a motor pelo alto do Rio Iguaçu, chegando ao cais do Poço Preto e visitando uma casamata de 10 metros de altura, com observação da Lagoa do Jacaré, rica em fauna aquática e terrestre. A próxima parada é o Arquipélago Ilha das Taquaras.

No retorno ao cais Bananeiras há a opção de remar os caiaques infláveis (ducks), que proporcionam uma boa oportunidade de avistar várias espécies de animais e plantas nativas.

O passeio acontece com a supervisão de guias especializados que contam os detalhes da vida natural no Parque Nacional do Iguaçu.

Dicas: use roupas confortáveis, não esqueça a água, protetor solar e repelente.

Macuco Ecoaventur

Atendimento: diariamente (inclusive Domingos e Feriados).

Duração: 2h30 minutos. Horários: 10h30min, 13h00 e 15h00.

Fone: 55 (45) 3529 9626

PARQUE DAS AVES



O Parque das Aves é um ponto turístico situado a 300 metros da entrada do Parque Nacional do Iguaçu, sendo uma visita imperdível no mesmo dia das Cataratas do Iguaçu. O passeio dura cerca de duas horas, embora os visitantes possam permanecer no Parque durante o dia todo. O Parque das Aves é uma experiência única a ser oferecida pelas agências de turismo a seus clientes visitando Foz do Iguaçu.

A trilha segue em plena Mata Atlântica por **1800 metros**. Plana e calçada, oferece conforto a pessoas de todas as idades e possibilita o uso de carrinhos de bebê. Também temos infraestrutura para visita de usuários de cadeiras de rodas.

Recomendamos o uso de roupas e sapatos confortáveis, bonés e chapéus são sugeridos. Protetor solar e repelente são altamente indicados no verão.

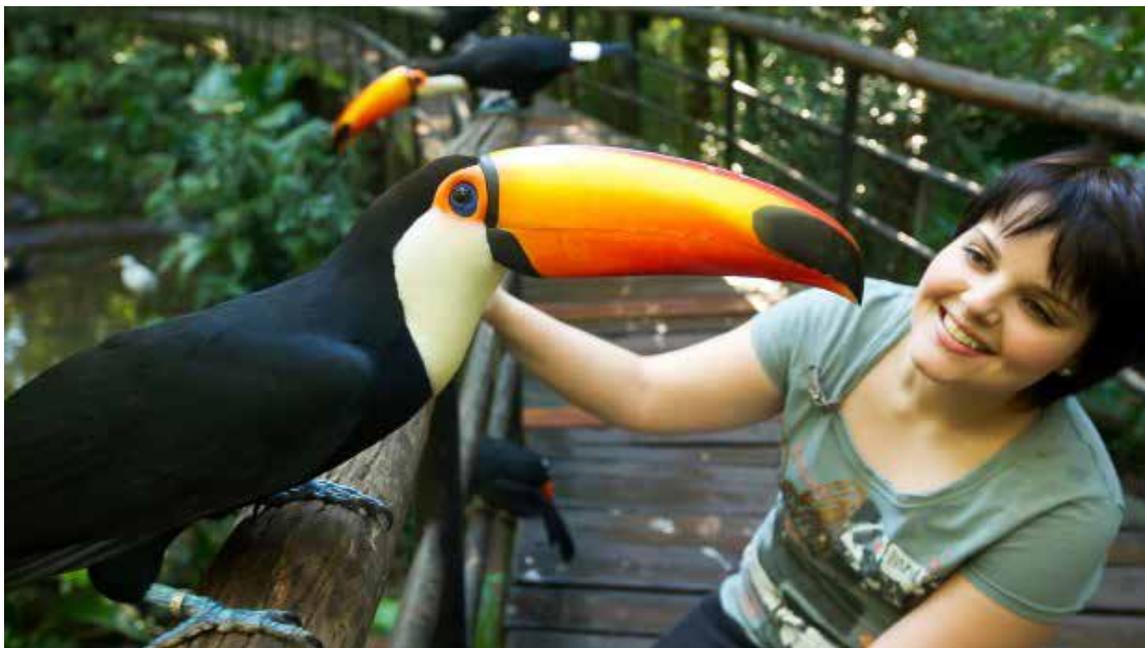
Os ingressos para o Parque das Aves são adquiridos somente na bilheteria, na hora da visita, à vista e em espécie. O valor das tarifas não varia entre a alta e baixa temporada. comercial@parquedasaves.com.br

O Parque das Aves é um passeio essencial para quem visita Foz do Iguaçu, localizado próximo às Cataratas do Iguaçu, no Parque Nacional do Iguaçu. No Parque das Aves você vivenciará um contato direto com mais de 1020 aves, abrangendo cerca de 150 espécies diferentes. São 16,5 hectares de exuberante Mata Atlântica mantidos para formar o melhor habitat para nossos animais.



Esse não é um passeio como qualquer outro, é uma experiência única e inesquecível na qual você encontrará incríveis aves dos quatro cantos do Brasil e de diversas partes do mundo, muitas

delas ameaçadas. Adentre em nossos viveiros de imersão para sentir o bater das asas das vibrantes araras e olhar nos olhos de um tucano.



PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU		VALOR DO INGRESSO CONFORME PORTARIA MMA/ICMBIO Nº 43 de 30 de setembro de 2015 EM VIGOR A PARTIR DE 01 DE NOVEMBRO DE 2015 VALORES EM R\$ (REAIS)		
ENTRADA INTEGRAL	Ingresso + Transporte + Fundo Iguazu ^[9] = TOTAL			
ADULTOS (A PARTIR DE 12 ANOS)	47,00 9,00 1,30	57,30		
CRIANÇAS (DE 2 A 11 ANOS)	0,00 9,00 -	9,00		
BRASILEIROS^[8]	Ingresso + Transporte + Fundo Iguazu ^[9] = TOTAL			
ADULTOS (A PARTIR DE 12 ANOS)	24,00 9,00 1,30	34,30		
CRIANÇAS (DE 2 A 11 ANOS)	0,00 9,00 -	9,00		
IDOSOS^[10] (A PARTIR DE 60 ANOS)	0,00 9,00 -	9,00		
MERCOSUL^[11]	Ingresso + Transporte + Fundo Iguazu ^[9] = TOTAL			
ADULTOS (A PARTIR DE 12 ANOS)	36,00 9,00 1,30	46,30		
CRIANÇAS (DE 2 A 11 ANOS)	0,00 9,00 -	9,00		
PASSE COMUNIDADE^[12]	Ingresso + Transporte + Fundo Iguazu ^[9] = TOTAL			
ADULTOS (A PARTIR DE 12 ANOS)	5,00 6,00 -	11,00		
CRIANÇAS (DE 2 A 11 ANOS)	0,00 6,00 -	6,00		
IDOSOS (A PARTIR DE 60 ANOS)	0,00 6,00 -	6,00		

^[8] Desconto sobre o valor do INGRESSO INTEGRAL (R\$47,00), mediante apresentação de documento de identidade com foto.

^[9] Isento de cobrança do ingresso, mediante apresentação de documento de identidade com foto.

^[10] Desconto sobre o valor do INGRESSO INTEGRAL (R\$ 47,00), mediante apresentação de residência e cadastramento no órgão de atendimento da pessoa com deficiência.

^[11] Municípios beneficiados pelo Passe Comunidade: Foz de Iguaçu, Santo Tomé de Iguaçu, Santo Miguel do Iguaçu, Medianeira, San Roque de Iguaçu, Matelândia, Cândido de Abreu, Vera Cruz do Oeste, Santa Teresinha do Oeste, Lindoia, Santa Lúcia, Capão Leão, Marquês e Capatzena.

^[12] Fundo Iguazu: Contribuição voluntária para o Fundo de Desenvolvimento e Promoção Turística do Iguazu - Fundo Iguazu.

**PAGAMENTO DO ESTACIONAMENTO JUNTO COM A AQUISIÇÃO DO INGRESSO.
EFFECTUAR EL PAGO DEL ESTACIONAMIENTO AL ADQUIRIR LAS ENTRADAS.
PAY THE PARKING LOT FEE WHEN BUYING THE ENTRANCE TICKET.**

**ESTACIONAMENTO GERAL: R\$ 21,00
ESTACIONAMENTO MUNICÍPIOS DO ENTORNO: R\$ 10,50
Atendimento: Diariamente - das 9h às 17h.**

Tabela de preços

TRABALHOS PRÁTICOS



TRABALHO PRÁTICO Nº 1. “PLAZA SAN MARTIN”**Objetivos**

- 1 Conhecer os momentos históricos da praça desde sua fundação até hoje.
- 2 Salientar as atividades sociais mais importantes ao longo do tempo.
- 3 Identificar as diferentes espécies da floresta que se encontram na praça.
- 4 Nomear os prédios e instituições de importância situados ao redor da praça.

CONSIGNA

- 1 Observar as imagens da praça como complemento do relevamento realizado na “prática profissional”. Realizar um esquema gráfico da praça.
- 2 Tendo em conta o trabalho de campo (relevamento) realizado na “prática profissional” sobre a praça San Martin realizar um esquema comunicativo (introdução, desenvolvimento, y fechamento) em língua portuguesa.
 - a Apresentação aos turistas.
 - b Situação geográfica
 - c Fundação e reformas.
 - d Descrição: topográfica, parcial e panorâmica (espécies da floresta, instituições importantes.
 - e Atividades que se realizam na praça.
- 3 Elaborar um percurso para realizar o roteiro do sitio.

AVALIAÇÃO

- a Avaliação em processo.
- b Apresentação do roteiro oral e escrito

Em dupla elaborar um o roteiro e apresentar oralmente, utilizando os recursos tecnológicos para a apresentação do trabalho (Power point, prezzi).

TRABALHO PRÁTICO Nº 2. “9 DE JULIO**OBJETIVOS**

- a Conhecer os momentos históricos da praça desde sua fundação até hoje.
 - b Salientar as atividades sociais mais importantes ao longo do tempo.
- Identificar as diferentes espécies da floresta que se encontram na praça.
Nomear os prédios e instituições de importância situados ao redor da praça.

CONSIGNA

- 1 Observar as imagens da praça como complemento do relevamento realizado na prática profissional. Realizar um esquema gráfico da praça.

2 Tendo em conta os trabalhos relevamento realizado na “pratica profissional” sobre a praça San Martin realizar um esquema comunicativo (introdução, desenvolvimento, y fechamento) em língua portuguesa.

- a** Apresentação.
- b** Situação geográfica
- c** Fundação e reformas.
- d** Descrição: topográfica, parcial e panorâmica (espécies da floresta, instituições importantes).
- e** Atividades que se realizam na praça.

3 Elaborar um percurso para realizar o roteiro do sitio.

Avaliação em processo das aulas.

a Avaliação em processo.

Em dupla elaborar um o roteiro e apresentar oralmente, utilizando os recursos tecnológicos como recurso para a apresentação do trabalho (Power point, prezzi).

TRABALHO PRÁTICO N° 3. MUSEU “ANIBAL CAMBAS”

OBJETIVO

- a** Reconhecer a história de sua fundação e reformas.
- b** Identificar as diferentes salas temáticas e principais exposições.

CONSIGNA

1 Tendo em conta os trabalhos relevamento realizado na “pratica profissional” sobre o museu realizar um esquema comunicativo (introdução, desenvolvimento, y fechamento) em língua portuguesa.

- a** Para a elaborar o roteiro ter em conta os seguintes aspectos:
- b** Apresentação aos turistas
- c** Situação geográfica.
- d** Fundação e reformas. Quem construiu e quando começou a funcionar o museu.
- e** Que tipos de museu é e de quem depende administrativamente.
- f** Qual é seu principal objetivo.
- g** Quantas dependências possui, qual o nome de cada uma e por que?
- h** Descreva os elementos que conformam o patrimônio do museu.
- i** Especifique no roteiro dias, horários e preços dos ingressos ao museu. Que atividades propõe este museu.

Importante

Remeter-se aos materiais de cátedra de: Práctica Profesional, Talleres de Historia Regional y Geografía regional.

Avaliação

Em processo e apresentação oral com suporte digital.

TRABALHO PRÁTICO Nº 4. MUSEU “LUCAS BRÁULIO ARECO”**OBJETIVO**

- a** Reconhecer a história de sua fundação e reformas.
- b** Identificar as diferentes salas temáticas e principais exposições.

CONSIGNA

1 Tendo em conta os trabalhos relevamento realizado na “pratica profissional Nº I” sobre o museu elaborar realizar um esquema comunicativo (introdução, desenvolvimento, y fechamento) em língua portuguesa.

- a** Apresentação aos turistas.
- b** Para a elaborar o roteiro ter em conta os seguintes aspectos:
- c** Situação geográfica.
- d** Fundação e reformas. Quem construiu e quando começou a funcionar o museu.
- e** Que tipos de museu é e de quem depende administrativamente. Qual é seu principal objetivo.
- f** Quantas dependências possui, qual o nome de cada uma e por que?
- g** Descreva os elementos que conformam o patrimônio do museu.
- i** Especifique no roteiro dias, horários e preços dos ingressos ao museu. Que atividades propõe este museu.

Importante

Remeter-se aos materiais de cátedra de: Pratica Profissional, Talleres de Historia Regional y Geografía regional.

Avaliação

Em processo e apresentação oral com suporte digital.

TRABALHO PRÁTICO Nº 5. “CENTRO MULTICULTURAL LA COSTANERA”**OBJETIVO**

- a** Reconhecer a história de sua fundação e reformas.
- b** Identificar as diferentes salas temáticas e principais exposições.

CONSIGNA

1 Tendo em conta os trabalhos relevamento realizado na “pratica profissional Nº I” sobre o museu elaborar realizar um esquema comunicativo (introdução, desenvolvimento, y fechamento) em língua portuguesa.

- a** Apresentação aos turistas.
- b** Para a elaborar o roteiro ter em conta os seguintes aspectos:
- c** Situação geográfica.
- d** Fundação e reformas. Quem construiu e quando começou a funcionar o museu.
- e** Que tipos de museu é e de quem depende administrativamente. Qual é seu principal objetivo.
- f** Quantas dependências possui, qual o nome de cada uma e por que?
- g** Descreva os elementos que conformam o patrimônio do museu.

- h** Especifique no roteiro dias, horários e preços dos ingressos ao museu. Que atividades propõe este museu.

Importante

Remeter-se aos materiais de cátedra de: Prática Profissional, Talleres de História Regional y Geografía regional.

Avaliação

Em processo e apresentação oral com suporte digital.

TRABALHO PRÁTICO Nº 6. INTEGRADOR DA UNIDADE - DOMICILIÁRIO

CONSIGAS

- 1** Sublinhe os termos relevantes no âmbito do turismo e faça um glossário.
- 2** Seleccionar um dia do roteiro trabalhado em sala de aula (Roteiro de 4 dias em Balneário Camboriú) página 48 do material de cátedra e passe o texto para a primeira pessoa plural, adequando os tempos verbais necessários.
- 3** Realize um roteiro de dois dias pela cidade de Posadas; fazendo um percurso turístico pelos seguintes sítios: “Paseo Cultural La Terminal, costanera, bajada vieja, Parque República del Paraguay, Anfiteatro Manuel A. Ramírez, Parque del Conocimiento. Aeropuerto Internacional de Posadas Libertador General José de San Martín”.

Avaliação

- a** Apresentação da produção escrita e exposição oral do roteiro de dois dias pela cidade de Posadas.
- b** Utilização dos diferentes recursos tecnológicos para a apresentação do roteiro em sala de aula.
- c** Criatividade e fluidez na exposição do tema, tom de voz, utilização do espaço e tempo, etc.

UNIDADE Nº II

TRABALHO PRÁTICO Nº 7. PARQUE TEMÁTICO “LA CRUZ DE SANTA ANA”

OBJETIVOS

- Reconhecer o vocabulário referente ao turismo.
- Identificar os aspectos turísticos do parque “Temático de La Cruz” de Santa Ana”.
- Produzir textos escritos. Roteiros.

CONSIGNA

- a** Depois da leitura e realização dos trabalhos em sala de aula sobre o parque, observe detalhadamente as imagens (Ver figuras 1,2,3,4,5,6 e 7, pag. 76 a 81) e faça o roteiro com os diferentes atrativos do parque.
- b** Utilize os recursos da descrição.

Avaliação

- a** Apresentação da produção escrita e exposição oral do roteiro.
- b** Utilização dos diferentes recursos tecnológicos para a apresentação do roteiro em sala de aula.
- c** Criatividade e fluidez na exposição do tema, tom de voz, utilização do espaço e tempo, etc.

UNIDADE N° III**TRABALHO PRÁTICO N° 8. DOMICILIÁRIO- REDUÇÕES JESUÍTICAS****OBJETIVO**

- Reconhecer o vocabulário referente ao turismo.
- Identificar os aspectos turísticos das Reduções Jesuíticas”.
- Produzir textos escritos. Roteiros.

CONSIGNAS

- 1** Nomeie os principais atrativos turísticos do município de San Ignacio.
- 2** Faça o roteiro pela casa de Horácio Quiroga, trilhos e o Peñón del Teyu Cuaré.
- 3** Caracterize a morfologia e a paisagem do lugar.

Reduções jesuíticas

- a** Onde se localiza
- b** Características arquitetônica da redução
- c** Distância da cidade capital
- d** Breve resenha histórica
- e** Cosmogonia guarani e a recriação
- f** Eventos atuais: luzes e sons, festividades na semana santa.
- g** Artesanatos dos guaranis.

Avaliação

- a** Apresentação da produção escrita e exposição oral do roteiro.
- b** Utilização dos diferentes recursos tecnológicos para a apresentação do roteiro em sala de aula.
- c** Criatividade e fluidez na exposição do tema, tom de voz, utilização do espaço e tempo, etc.

UNIDADE N° IV**TRABALHO PRÁTICO N° 9. “SALTOS DE LA PROVINCIA”****OBJETIVOS**

- Exercitar a audição a través dos materiais audiovisuais propostos.
- Identificar o vocabulário referente ao turismo.

- Exercitar a oralidade.

CONSIGNAS

Assista os filmes sobre as cachoeiras “Parque do Caracol”. Leve em conta as informações relevantes para fazer o roteiro correspondentes as cachoeiras da província.

1 Realize um roteiro de um dia pelas seguintes cachoeiras da província: Salto Berrondo, Salto Encantado, Parque Provincial Saltos Moconá.

Avaliação

- a Apresentação da produção escrita e exposição oral do roteiro de um dia pelas cachoeiras da província.
- b Utilização dos diferentes recursos tecnológicos para a apresentação do roteiro em sala de aula.
- c Criatividade e fluidez na exposição do tema, tom de voz, utilização do espaço e tempo, etc.

UNIDADE N° V

TRABALHO PRÁTICO N° 10

OBJETIVOS

- Exercitar a audição a través dos materiais audiovisuais propostos.
- Identificar o vocabulário referente ao turismo.
- Exercitar a oralidade

CONSIGNAS

1 Assista o filme sobre as cataratas do Iguazu. Leve em conta as informações relevantes para fazer o roteiro.

2 Realize um roteiro de dois dias pelo Parque Nacional Iguazu, fazendo um percurso pelos seguintes sítios: circuito inferior, circuito superior, garganta del diablo, paseo macuco y ciudad de Iguazú.

Avaliação

- a Apresentação da produção escrita e exposição oral do roteiro pelo Parque Nacional Iguazu.
- b Utilização dos diferentes recursos tecnológicos para a apresentação do roteiro em sala de aula.
- c Criatividade e fluidez na exposição do tema, tom de voz, utilização do espaço e tempo, etc.

BIBLIOGRAFIA

Dicionário monolíngue da língua portuguesa “Academia Brasileira de Letras.
2 Ed. Companhia, Editora Nacional. 2008.

ERNANI & NICOLA (2001)

“Verbos: guia Prático de emprego e conjugação” 5ª. Edição. SP: Ed. Cipione.

PASCUALE E ULISSES.

Gramática da língua portuguesa. Nova Edição. Ed. Scipione. 2011. S.P.

Textos seleccionados de diários brasileiros relacionados a la administración de empresas.

VILARINHO, Sabrina

“Conjunções coordenativas e subordinativas”; Brasil Escola.

WEBGRAFIA

<https://www.cataratasdoiguacu.com.br/atrativos-do-parque/voo-de-helicoptero-comercial@parquedasaves.com.br>

<http://www.misiones.tur.ar/archivos/destino/6f23a5a796a2d214535467e02261ee-7a8046f058.pdf>

<http://www.misiones.tur.ar/destino/santa-ana-4>

<http://www.saomiguel-rs.com.br/Turismo/>

<http://www.meusroteirosdeviagem.com/2014/02/roteiro-balneario-camboriu.html>

museojuanyapari@yahoo.com.ar

<http://brasilecola.uol.com.br/gramatica/conjuncoes-subordinativas.htm>

<http://brasilecola.uol.com.br/gramatica/caracteristicas-modo-subjuntivo.htm>

ANEXO: RECURSOS AUDIOVISUALES

<https://youtu.be/45Nv4Rfg9Dc>

<https://youtu.be/x5DYtFZaWqU>

<https://youtu.be/xhodvIQywj4>

<https://youtu.be/R5dbo9Noavk>